MAIS 20% DE AUMENTO PARA OS CONDUTORES DE VEICULOS

(TEXTO NA PÁGINA 5)

CASSAÇÃO DO MANDATO DO VEREADOR PAIS LEME

POR INFRIGIR O DECÔRRO PARLAMENTAR

(LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

SEIS MORTOS

nos graves acontecimentos da Capital Argentina

PERON INSISTE NOS SEUS PROPÓSITOS DE ENCARCERAR OS «TUBARÕES» (Texto na Página 4)



Perón

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1953 — N.º 87

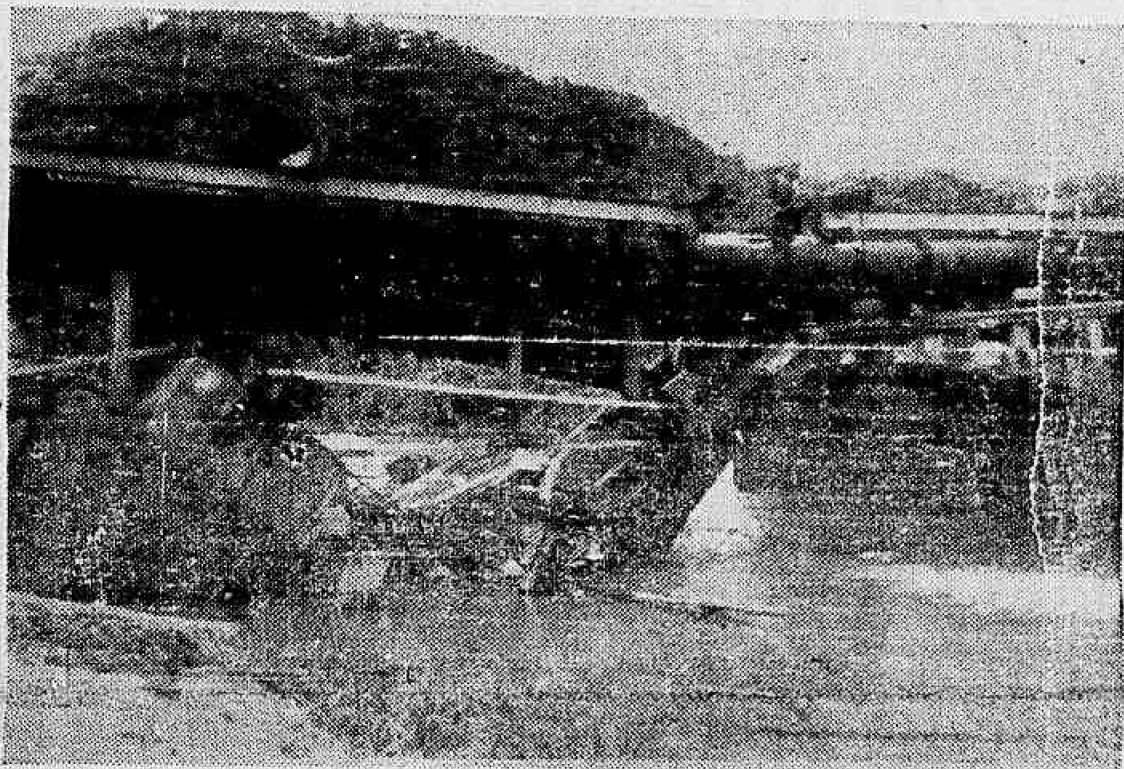
GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

A CIDADE VAI FICAR TOTALMENTE SEM ÁGUA

Das três adutoras que fornecem o precioso líquido para a capital, apenas uma funciona: a do Rio Guandu

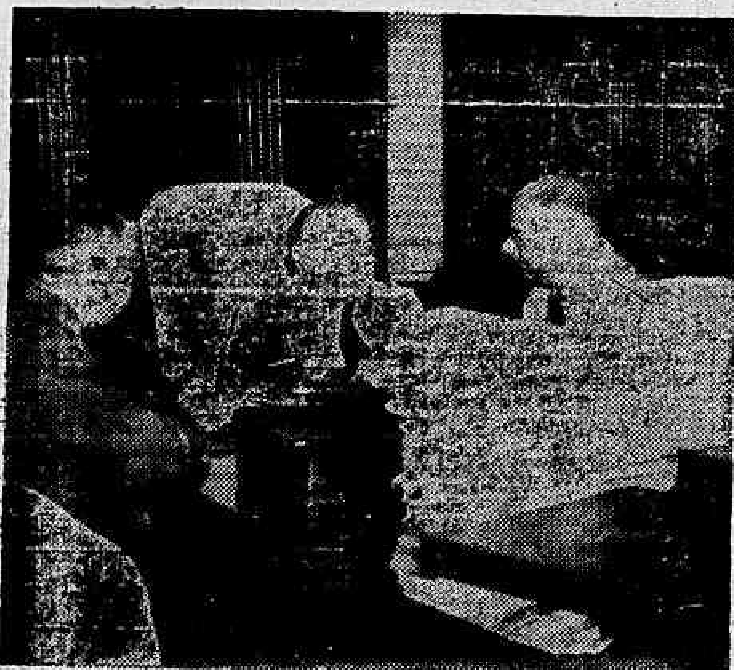
(TEXTO NA PÁGINA 2)



A famosa adutora do rio Guandú, única fonte do abastecimento para uma população de três milhões de criaturas

Getúlio e o Brigadeiro juntos no Rio Negro

(TEXTO NA PÁGINA 2)



O Presidente Vargas conversando com o Brigadeiro Eduardo Gomes

Normalizada a situação do pôrto

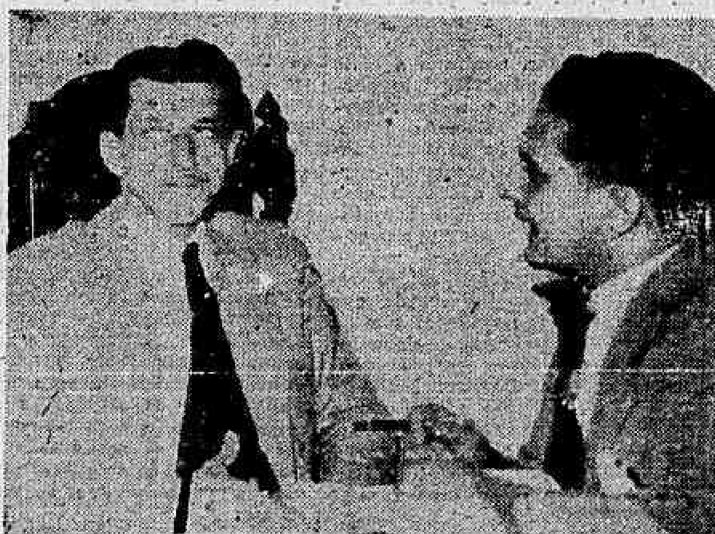
Não mais existem vapores na fila — Os portuários cumpriram a palavra empenhada

(TEXTO NA PAGINA 2)

Modificada a «fila indiana» no transito

"Permito a fila dupla e corrijo o exagêro dos motoristas" — esclarece o Sr. Edgard Estrêla

(TEXTO NA PAGINA 2)



O Sr. Edgard Estrêla falando ao repórter

Quando tentava atracar no «Rio «Bonito a baleeira foi a pique

Os ocupantes foram salvos, com exceção do Ten. Castelo Branco, que se acha desaparecido

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)





Ten. Castelo Branco, desaparecido

A fuga do prêso provocou um tiroteio

Disparando várias vêzes sôbre o fugitivo, o militar atingiu dois transeuntes, além do "pivot" da cena desagradável

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Abateu a espôsa de surprêsa

(TEXTO NA PAGINA 8)

BOM DIA

SR. JANOT PACHECO

Finalmente V. S. vai ter oportunidade de comprovar que é mesmo um «manda-chuvas». Sua proposta ao Prefeito, no sentido de encher os reservatórios da cidade com água artificial, vai ser aceita.

De fato, não se justifica que o poder público cruze os

(Conclui na página 12)

TARDE DE POESIA NO REINO DE OVÍDIO

Rápida biografia de Antônio Sanches Galdeano

(TEXTO NA PAGINA 11)

Adia-se sem motivos a inauguração da Estação Várzea de Palma

Uma população de 8.000 almas apela para o Presidente da República — Visita-nos uma comissão

(TEXTO NA PAGINA 2)



A comissão de moradores da Várzea, em nossa redação

Casa de tavolagem na rua Ouvidor

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS
CR$ 20.350,00
Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.º PAGINA)

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 16 (Pelo telefone) — Vargas, atento ao desenvolvimento da situação, interna e externa, fica onde está: no trabalho. E sòmente visa o bem-estar daqueles que se encontram entregues ao trabalho. O resto... é diletantismo de uns quantos que não perdem por esperar.

CORONEL HÉLIO BRAGA

Confia Vargas que o novo presidente da COFAP não lhe falhará à expectativa. Em vez de largos planos, de intervencionismo "à outrance", o que se impõe na COFAP é eficiência. Trocando em miúdos, dando de barato:

— Arroz, feijão e pão...

Vamos ver...

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso; em conferência, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal e, em audiência o ministro João Emilio Ribeiro.

GILBERTO AMADO

Foi ontem recebido em audiência por Vargas, com quem conferenciou demoradamente, aqui no Palácio Rio Negro, o embaixador Gilberto Amado.

CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMATICO, A 19

Transcorrendo no próximo dia 19 o aniversário natalício do Presidente da República, haverá na portaria do Palácio do Catete, naquele dia, de 15 às 17 horas, dois livros destinados a receber as assinaturas dos membros do Corpo Diplomático e altas autoridades que desejarem cumprimentar o Chefe da Nação por aquêle motivo.

GOVERNADOR RAUL BARBOSA

O governador Raul Barbosa conferenciou durante quase quatro horas com Vargas, a quem narrou, cruamente, a tragédia exata que atualmente se desenrola no Ceará. O Chefe da Nação, diante de tudo o que ouviu, se mostrou surprêso, considerando, como disse, "inexplicável" o fato de não terem sido até agora executadas ordens importantíssimas determinadas pelo Govêrno Federal, principalmente no que diz respeito à liberação de verbas.

O ministro Horácio Láfer, diga-se em verdade, poderia, se o quisesse, dar a explicação...

Agora, no entanto, as verbas sairão e as providências serão executadas, custe o que custar. Vencendo a sabotagem de Láfer, o Presidente Vargas livrará o Nordeste da miséria e do desespêro.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CÊRA DE CARNAÚBA

Vargas mandou à Comissão de Desenvolvimento Industrial o plano apresentado pelo ministro da Agricultura para a organização de uma emprêsa com o fim de industrializar a cêra de carnaúba. Para as despesas com êsse plano fôra solicitado um crédito rotativo de dez milhões.

VARGAS EM VOLTA REDONDA NO 1º DE MAIO

Tornou-se uma tradição a fala de Vargas no estádio do Vasco da Gama, como ponto culminante das comemorações do "Dia do Trabalho".

Êste ano, entretanto, ao que parece, não passará o 1.º de Maio entre os trabalhadores cariocas, tal a insistência com que os operários de outros Estados reclamam a sua presença.

Procedem de Volta Redonda, centro industrial onde trabalham 12.000 operários, as mensagens mais numerosas e insistentes. E' provável que Vargas atenda a êsses apelos. Ainda ontem, o Presidente recebeu novo telegrama, em que os operários afirmam esperá-lo "de braços abertos nesta majestosa Volta Redonda, filha dileta de V. Exa. e obra grandiosa do trabalhador nacional".

A PEDRA

O Sr. João Cleofas continua na ordem do dia, com o seu relatório patético sôbre a situação em que ficou o Ministério da Agricultura, após seus dois anos e pico de gestão.

No dizer do ministro, há muitas pedras no meio do caminho. (Geralmente, é um bom golpe, êsse, de dizer a verdade, quando se está perdido).

Vargas, contudo, removerá, mesmo, a pedra...

SALÁRIO FAMILIA

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 5.083.470,00 para ocorrer ao pagamento de salário-família a servidores daquela Secretaria de Estado, correspondente ao exercício de 1951.

IMPENSA NACIONAL

O Chefe do Govêrno firmou ato, determinando que as vagas de referência inicial das séries funcionais de Inspetor Técnico e Mestre, da Tabela de Extranumerário-mensalista do Departamento de Imprensa Nacional serão preenchidas mediante acesso, por ocupantes da referência final das séries funcionais de Mestre e Artífice, respectivamente.

ACÔRDO TORQUAY

Vargas assinou ato promulgando o Protocolo ao Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, concluído em Torquay, Inglaterra, em 21 de abril de 1951.

CHEGA A PONTA PORÃ A NOROESTE

O general Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil, telegrafou ao Presidente da República, comunicando-lhe que será entregue ao tráfego público o último trecho do ramal Campo Grande-Ponta Porã, daquela ferrovia, no próximo dia 19, em homenagem à data natalícia de Vargas.

O Cel. SADOCK DE SÁ NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo noticias dos Estados Unidos, o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, ora em viagem de férias àquêle país, chegou a Nova York, no dia 30 de março, sendo recebido no dia seguinte pelo Chefe de Bombeiros daquela cidade, Sr. Loftus na sede da Prefeitura. O coronel Sadock de Sá, que se fazia acompanhar de sua espôsa, assistiu a testes do novo equipamento contra incendios dos bombeiros de Nova York, visitando o Museu do Departamento de Bombeiros, o Colégio, tendo viajado, tambem, numa embarcação contra incendios maritimos, quando assistiu a diversos exercicios feitos em sua homenagem. Em Elmira, o coronel Sadock de Sá visitou as fábricas de material contra incendio, tendo-lhe sido oferecido um jantar, à noite, no Country Club daquela cidade. Além de outras cidades, o coronel Sadock de Sá visitou tambem a de Buffalo, percorrendo suas instalações de bombeiros, seguindo, depois, para Detroit, com a intenção de visitar as instalações da Ford Company, onde desejou ficar alguns dias, continuando a viagem para Toronto, Ottawa e Montreal no Canadá, de onde voltará para Nova York, Philadelphia e Washington.

GETÚLIO E O BRIGADEIRO JUNTOS NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em conferência, o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, marechal João Batista Mascarenhas de Morais, que apresentou o novo presidente da Missão Militar Mista Brasil Estados Unidos, Brigadeiro Eduardo Gomes, o qual agradeceu ao Chefe do Governo a assinatura do decreto que o colocou naquele alto cargo.

ADIA-SE SE MOTIVOS A INAUGURAÇÃO DA VÁRZEA DE PALMA

A população de Varzea de Palma de há muito vem pleiteando junto dos poderes competentes, a inauguração de uma estação naquela localidade, servida pela Central do Brasil. Essa justa aspiração foi objeto de uma campanha deste matutino, que interpretando os direitos do povo de Varzea de Palma, se empenhou para que o melhoramento fosse executado.

Entretanto, ate agora a estação não foi inaugurada, apesar dos esforços desenvolvidos pela comissão de representantes do povo de Varzea de Palma, que tem andado de Herodes para Pilatos, sem conseguir ver realizada a sua maior aspiração. Nenhuma providência foi tomada para a execução de tão útil e necesário benefício. Não sabemos quais os motivos que determinam o adiamente de inauguração que, pelo tempo decorrido, já devia ter sido concretizada. Trata-se de um cometimento de grande utilidade pública. Em Varzea de Palma habita uma população de 8.000 almas, que precisam desse melhoramento, porque é obrigada a tomar os trens da Central do Brasil, em local distante, afrontando muitas vezes, o mau tempo. Ontem esteve, em nossa redação, a comissão de moradores de Varzea de Palma, que encabeça o movimento pró-inauguração. Veio fazer sentir as dificuldades que estão entravando a realização daquilo que consideram a mais premente aspiração de Varzea de Palma. E fazem os moradores daquela localidade, um apelo ao Presidente da República e ao engenheiro Jair Rego, diretor da Central do Brasil, para que a inauguração da estação se torne em realidade, o mais breve possível e deixe de ser adiada indefinidamente, com grave prjuizo para a população de Varzea de Palma.

SENADO

Cem cooperativas no Vale do Taquarí — Ainda o acôrdo entre o Brasil e a Argentina — Todos os esforços para obter petróleo no Brasil



Apolônio Sales

Discursando hoje no Senado sobre problemas da produção, o Sr. Apolonio Sales teceu comentário ao discurso que foi pronunciado perante uma assembléia de 100 cooperativas, no vale de Taquari, pelo Dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil. Salientou o orador que o movimento cooperativista do país estava de parabens de vez que, de modo claro e eloquente, o diretor do Banco do Brasil dava o seu testemunho da eficiência do cooperativismo na solução dos problemas de crédito, produção e distribuição. Achava que o movimento cooperativista brasileiro para que se desenvolvesse e prosperasse tinha necessidade do apoio, primeiro do Banco Cooperativista e segundo do próprio Banco do Brasil, órgão máximo do crédito no Brasil.

Terminou o Sr. Apolônio Sales lembrando que antes de se pensar na produção é preciso que se pense nos que produzem. Que êstes ao final são também os consumidores.

ACÔRDO COM A ARGENTINA

O primeiro orador da tarde foi o Sr. Hamilton Nogueira. Justificou uma indicação para que a Comissão de Justiça se manifeste sobre as seguintes questões:

1 — Se existe diferença substancial entre acôrdo e tratado;

2 — Se um acôrdo comercial celebrado por instituições bancárias ligadas ao Govêrno, como por exemplo o acôrdo comercial e ajuste de pagamento firmado pelo Banco do Brasil e o Banco Central da Tchecoslovaquia, com responsabilidade dos Govêrnos desses países, está isento de apreciação do Congresso Nacional;

3 — Se a Lei 262, de fevereiro de 48 (licença previa) confere ao Poder Executivo competencia para assinar acôrdos comerciais com países estrangeiros, sem aprovação do Congresso.

Em seguida, falou o Sr. Ivo d'Aquino sobre o mesmo assunto, sustentando que é privativo do Presidente da República celebra tratados e acôrdos, mas também cabe ao Congresso dar a última palavra.

PETRÓLEO

O Sr. Alencastro Guimarães manifestou o seu ponto de vista sobre a questão do petróleo brasileiro. "O que penso — salientou — o que julgo razoavel e necessário é que ajustemos todos os esforços para obter petróleo no Brasil, através da ação do Estado, do capital privado nacional e estrangeiro"

De PRIMEIRA Mão



Raul Pila

A EMENDA PILA

As sondagens promovidas por nossa reportagem e por diversos deputados junto aos representantes das bancadas da Câmara, deixam entrever bem fundadas probabilidades de vitória para a chamada "emenda Pila" que altera o sistema de Govêrno do País, instituindo o parlamentarismo.

E' fora de dúvida que os parlamentaristas teóricos estão em maioria na Câmara. E' verdade que a maioria parlamentarista não está absolutamente constituída por homens que tratam a idéia com o amor que lhe dedica o deputado Raul Pila, ou com a lucidez do Sr. Nestor Duarte, por exemplo. Da mesma forma, os presidencialistas, apenas em pequeno número, terão a consciência de colocação do problema que informa os Srs. Artur Santos e Gustavo Capanema. Muitos dos deputados que ouvimos, sabem apenas, vagamente, que parlamentarismo é um sistema de Govêrno no qual os ministros são mudados de vez em quando... A resposta de muitos dêles à consulta da reportagem, não passa de uma "côterie" superficial e leviana: "é... até que eu simpatizo muito com o parlamentarismo..." Ou então: "homem, até que eu acho que o presidencialismo é bom..."

O certo, porém, é que os parlamentaristas estão em maior número. Não que haja uma convicção sólida ou um ajustamento sério de posição tomada. Não há, nem mesmo, características partidárias na opção dos dois grupos, havendo parlamentaristas e presidencialistas, indistintamente, na UDN, no PSD, no PTB, no PSP, no PRP e no PR, e nos sub-grupos em que se dividem êsses partidos.

O que há inegàvelmente, é um grande desencanto pelo sistema que nos rege. A impressão é de que pior não pode ser. Esta impressão é uma resultante direta da impopularidade, do fracasso e do desprestígio do atual Ministério. Na Câmara, não há mais quem se aquente com êste corpo de ineptos que estão enterrando a Nação, com êsses Láfers e êsses Cleofas de pexisbeque.

Como da primeira eleição de Roosevelt nos Estados Unidos se dizia que o povo não votou pròpriamente em Roosevelt, mas apenas votou contra Hoover, assim se deve entender que a grande votação da Câmara a favor do parlamentarismo, não será tanto um pronunciamento de aprovação à emenda Pila ou de repulsa ao regime presidencial — mas um autêntico voto de desconfiança no atual Gabinete que desgoverna a Nação.

A Câmara vai adotar medidas definitivas, para sanar um mal transitório. No que, de resto, fará muito bem...

G. M.

* * *

ELEIÇÃO INDIRETA

A sub-emenda Fernando Ferrari à emenda Pila, subtrai o presente quinquênio presidencial à vigência do parlamentarismo porventura aprovado. E estabelece mais que a eleição do futuro Presidente da República será procedida pelo Congresso eleito em fins de 1954. Vantagem a se recolher da medida: a morte da aventura ademarista...

* * *

JOSÉ AUGUSTO LIDERA

"A unidade da UDN em torno da candidatura do deputado Artur Santos à presidência do Partido, está plenamente assegurada" — declarou ontem à reportagem o Sr. José Augusto. Os Srs. Monteiro de Castro e Alberto Deodato, porém, asseguram que a candidatura de Gabriel continua firme.

* * *

POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

Os anti-gabrielistas da UDN fizeram grande alarde com a declaração de que o Brigadeiro aceitava o nome de Artur Santos. A verdade, porém, é que o Brigadeiro não recomendou a ninguém a indicação do deputado paranaense, limitando-se a aprovar a indicação de seu nome, da mesma forma como apoiou o do senhor Gabriel Passos. Até aí, pois, morreu o Neves...

RAUL NA CÂMARA

O Sr. Raul Barbosa comparecerá hoje, às 14.30, à Câmara Federal, a fim de fazer uma exposição da situação do Nordeste, perante as bancadas nordestinas. A reunião, que se realizará na sala do líder da minoria, representa mais um dos esforços empreendidos pelo governador cearense nesta Capital, no sentido de mobilizar tôdas as fôrças políticas da Nação para a solução do problema da sêca.

* * *

CIDADÃO E SUJEITO

Ontem, na Câmara, quando o Sr. Carmelo d'Agostino declarou que o Sr. Rui Ramos havia dito uma mentira, Rui exclamou da tribuna: "Sr. Presidente, se êste cidadão não retirar a expressão, eu descerei agora mesmo para tomar-lhe satisfações como homem". Carmelo insistiu, já agora indignado com o tratamento anti-parlamentar "de "cidadão": — "Enquanto êste sujeito estiver dizendo mentiras, eu o chamarei de mentiroso". O Sr. Abelardo Mata insistiu em que a palavra cidadão não era ofensiva e foi o único na Câmara que não a entendeu. O fato é que os timpanos soaram, o cidadão ficou mesmo chamado de cidadão e o sujeito não desceu da tribuna...

AMARAL AUTORIZADO A AUSENTAR-SE



Amaral Peixoto

O Decreto Legislativo número 51, de 15 do corrente, já foi sancionado pelo Sr. Tacques Horta, presidente da Assembléia Legislativa Fluminense.

Autoriza o referido ato o governador do Estado, almirante Ernani do Amaral Peixoto, a ausentar-se do território nacional, por trinta dias, consecutivos, a contar do dia vinte do corrente.

Conforme noticiamos, S. Excia, em companhia de sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, embarcará para os Estados Unidos, na segunda-feira, tratando naquele país de interêsse do Estado do Rio.

Normalizada a situação do pôrto

Não mais existem vapores na fila — Os portuarios cumpriram a palavra empenhada

Está regularizada a situação do Cais do Pôrto.

Após a percepção do abono referente aos meses de janeiro, fevereiro e março, e a consequente volta aos trabalhos, os portuários, que recusaram durante 52 dias, os serviços extraordinários, prometeram às autoridades que em breves dias descongestionariam o Cais. Ontem, segundo noticias recebidas a situação no pôrto era normal. A fila de vapores fôra extinta.

A palavra dos trabalhadores foi, portanto, fielmente cumprida. O comércio e a população estão de parabens, porque de agora em diante o abastecimento terá que ser normalizado não se admitindo mais as justificativas de que a escassez e a alta dos gêneros alimentícios eram provenientes da situação portuária. A batata, a banha, o arroz, o feijão, a cebola e outros artigos de primeira necessidade abarrotam os armazens do pôrto. Resta, portanto, às autoridades competentes tomarem as medidas necessarias para pôr côbro às explorações, que vinham sendo feitas.

NO ESCRITÓRIO CENTRAL A SITUAÇÃO E OUTRA

Enquanto os serviços na faixa do Cais estát praticamente normalizados, a situação no Escritório Central, segundo fômos informados, continua a mais desorganizada possível. Isto porque êsses serviços estão subordinados ao sr. Gambôa Filho, que, não possuindo nenhum pendor para chefiar, comete verdadeiros absurdos nos seus atos arbitrários, procurando, sob todas as formas, infundir entre o funcionalismo o terror, usando para isso, os mais sórdidos recursos. Supunha, talvez, de que os portuários de hoje têm a mesma mentalidade daqueles que êle em época passada tanto intrigou e perseguiu. Destituído de qualquer valor que o recomende, utiliza-se da intriga e da calúnia, para se aproximar do superintendente, e assim aparecer como uma grande personalidade.

Modificada a «fila indiana» no trânsito

O sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, esteve em visita aos pontos de maior movimento na cidade, verificando pessoalmente, para um julgamento preciso, como se desenvolvia o sistema da "fila indiana" que ele adotou com a finalidade de disciplinar o trafego de veiculos. O sr. Estrela fez observações nos pontos que percorreu, chegando à conclusão de que o maior entrave ocasionado pela "fila indiana" estendia-se ao longo da Avenida Rio Branco. Entretanto, não se reconhecendo infalivel nas suas decisões, e por desejar agir de acôrdo com as circunstancias, decidiu modificar o sistema da "fila indiana" na Avenida Rio Branco. Com essa orientação, será permitida, naquela Avenida, a ultrapassem dos coletivos, em fila dupla, isto é, um veiculo ao lado do outro e não os tres e quatro como vinha acontecendo. Foi isto o que nos declarou o sr. Edgard Estrela, no encontro que tivemos, ontem, com o diretor do Serviço de Transito.

E acrescentou ele:

— A minha portaria sobre a "fila indiana" não foi bem compreendida. Houve exagero da parte dos motoristas. Exagero proposital. A medida destinava-se, apenas, para a Avenida Beira Mar em toda a sua extensão, a Avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana. A minha portaria não fez menor menção da "fila indiana" nas ruas do Mexico, Graça Aranha, Nilo Peçanha, Antonio Carlos. Todavia, os motoristas a fizeram nessas vias publicas, com a deliberação de tumultuar a medida, procurando contra ela, a repulsa popular.

E concluindo:

— Já fiz o reparo e, agora, espero que todos compreendam os meus objetivos, de acertar e corresponder aos interesses da coletividade.

DATA NACIONAL DA SÍRIA

A República Siria está comemorando, hoje, mais um aniversário de sua independência politica. Foi a 17 de abril de 1915, que os exércitos de ocupação evacuaram o território sirio, após várias lutas nas quais resultou vitorioso o espirito da revolução nacionalista, que reconquistou para a Siria a sua legitima soberania.

Comemorando a data de hoje, o ministro plenipotenciário sirio no Rio de Janeiro, Sr. Omar Abou-Richet, fará realizar vários atos civicos e sociais na sede da delegação, destes participando diplomatas, membros da colonia siria e amigos daquele país.

A cidade vai ficar totalmente sem àgua

A cidade corre um tremendo risco: o de ficar totalmente sem agua. Se isto se verificar, será o colapso da vida da Capital, com prejuizos imprevisiveis.

Das três adutoras que fornecem o precioso liquido para a população carioca, apenas uma a do Rio Guandu se acha em funcionamento. Está aguentando toda a carga, sem capacidade para isso.

As outras duas se encontram em situação precária.

Pois bem, somente agora, «depois da porta arrombada», é que o sr. Yedo Fiuza ensaia as primeiras providências para remediar a situação calamitosa a que chegamos. E pede sessão secreta na Câmara dos Vereadores, onde pretende mostrar as côres negras da crise.

Seu plano é pedir uma verba especial de 400 milhões de cruzeiros para consertar as 2 adutoras e tomar algumas outras medidas de pequena monta.

Ora, o problema é complexo e exige uma ação energica. Uma ação, aliás, que já devia estar em prática há muito tempo.

Esse retardamento de providências, ou melhor, êsse desleixo pelo setor que superintende, é uma eloquente demonstração da ineficiência do senhor Yedo Fiuza como administrador.

Em outras palavras, o sr. Fiuza fracassou. Já provou que não tem probidade administrativa para gerir o Departamento a seu cargo.

E, diante da gravidade da situação, só há um remédio: a substituição do sr. Fiuza por outro que encare o problema com maior seriedade, mais energia e mais espirito público.

Que venha urgentemente um substituto para o sr. Yedo Fiuza.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

CINCO MILHÕES DE DÓLARES

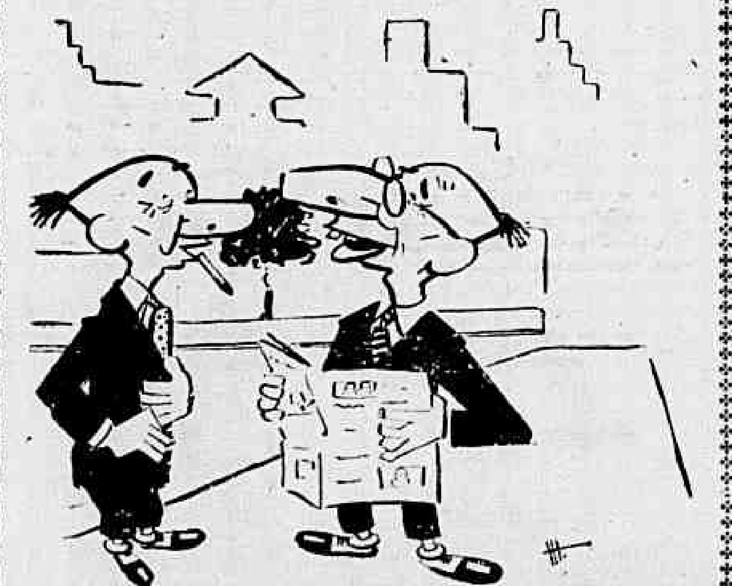
COM sua autoridade moral indiscutível, o senador Domingos Velasco denunciou, através das colunas de seu jornal, um escândalo sem precedentes e que envolve totalmente uma poderosa emprêsa estrangeira que explora e industrializa o petróleo em seu país de origem, os Estados Unidos, e em outras terras onde dispõe de concessões. Segundo aquêle parlamentar, a Standard Oil & Co., polvo que o mundo inteiro conhece, dispõe de uma verba de cinco milhões de dólares, mais de duzentos milhões de cruzeiros, para "trabalhar" os nossos círculos responsáveis, a fim de que a exploração do petróleo nacional seja feita com a sua participação direta e inequívoca. Êsses milhões de dólares, e existem realmente, porque a história da Standard no mundo é mais negra e nojenta que a própria nafta que refina, são destinados a "amolecer" as consciências nacionais, dentro e fora do Congresso e também comprar as simpatias da imprensa, a fim de que na decisão final para a exploração do petróleo brasileiro, possa a poderosissima emprêsa levar o quinhão de vantagem que realmente deseja. Em todo o mundo onde a Standard Oil surge e atua, campeia o regime do subôrno e da prevaricação, porque a grande e poderosa companhia gasta milhões para obter o que deseja, e nessa sua tarefa além de contar com uma equipe importante e altamente especializada nesse trabalho, dispõe de contactos da mais alta valia que tudo facilitam porque tendo cedido uma vez, não recuam mais, são capazes de tôdas as traições contra a própria Pátria .A história da Standard não se encontra apenas nas páginas dos que sôbre ela escreveram especificamente, nem nos capítulos sôbre a luta pelo petróleo no mundo, mas na história política de várias Nações que não vêm à tona, mas se fixa nos relatórios reservados dos gabinetes. E' neles que vamos encontrar a grande prova da ação deletéria, corrupta e anti-nacional da Standard Oil, acostumada em comprar políticos, jornais e jornalistas, para obter o que deseja dos Governos, em detrimento dos interêsses do povo e do futuro da Nação. Com os milhões destinados às suas campanhas, a Standard Oil empresa todos os crimes, desde o homicídio até os grandes atentados, desde que a desordem dêles decorrentes possa ser o rescaldo útil à sua penetração para o domínio. Como todo "trust", encarna com precisão o moderno conceito do "big-business", do gigantismo impessoal, de escravização econômica, de que Lilienthal é o grande pontífice norte-americano, e trabalha aniquilando a pessoa, a criatura, para se fixar no conceito do coletivo, da massa. Dessa filosofia do gigantismo, de que Rockfeller, Ford foram os primeiros grandes exemplos, e que Hamilton advogou tão eloquentemente há mais, só podemos esperar a ação nefasta e corruptora dos "trusts" quando se empenham em obter o que lhes dará mais recurso e poder. Êste é o caso da Standard Oil em face do petróleo brasileiro, e o povo sabe que a poderosa emprêsa está em atividade intensa para entrar na exploração, levando o melhor partido. Por isso a Standard é contra a orientação do Presidente Getúlio e da Petrobrás. Quer as portas abertas para a sua dominação. E para isso luta contra a sadia orientação estatal. E como? Procurando usar cinco milhões de dólares para a batalha do subôrno e da corrupção, como anuncia o Sr. Domingos Velasco. Diante dessa denúncia, é inadiável a nomeação de uma comissão de investigação de parlamentares, para desmascarar o escândalo e os homens venais dêste país, e também para defender a honra e a dignidade do Poder Legislativo, diretamente visado pela Standard, para ser amolecido com êsses duzentos e tantos milhões de cruzeiros. Quanto à imprensa, esta se defenderá da corrupção apontando à Nação êsses "trusts", de que fazem parte brasileiros, como fôrças que devemos combater

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

SONHADORES

(*Charge de Michel Simão*)



— Os jornais falam que a situação vai melhorar.
— Bem se vê que ainda há poetas na imprensa...

O NOME do Dia



João Neves

Andaram dizendo por aí, que o Chanceler João Neves iria para Paris, como Embaixador, na vaga deixada pelo diplomata Ouro Preto, recém-falecido. E acrescentava-se que tal podia ocorrer, uma vez que o Sr. João Neves já havia encaminhado a reforma geral dos serviços de sua Secretaria, e a construção da nova sede.

Corremos ao Itamarati e olhamos: a mesma tranquilidade de sempre, os cisnes nadando no lago, e os diplomatas tranquilos. Concluimos: o senhor João Neves concluiu tudo no papel.

O resto não é mais com êle. Discordamos. Entendemos que o Chanceler João Neves, com sua energia não deve deixar a pasta para ir para a capital francêsa. Deve se empenhar até o fim para concluir a reforma, e também a nova sede, pois do contrário o assunto é capaz de morrer, e ser desenterrado sòmente lá pelas calendas gregas.

E isso r desejamos, Chanceler João Neves.

A MENTIRA DE HOJE



— Êsse Coronel Hélio Braga vai dar certo...



A terra dói

G. MOURAO

Quando perguntaram a Unamuno, curvado ao pêso das angustias de seus últimos anos de vida, de onde vinham seus padecimentos, o velho espanhol respondeu simplesmente: "me duele España". Era a Espanha — explicava êle — que lhe doia. A Espanha tôda, inteira, que lhe oia como um pedaço de alma e de corpo, como uma perna, um braço, um ôlho, uma vértebra do espinhaço.

Também cada um de nós, nordestinos, pode dizer nesta hora que nossa terra nos dói. A mim me dói o Ceará, uma dor do músculo do coração pisado. A presença do Governador Raul Barbosa nesta Capital, numa peregrinação de mais de doze horas por dia, atrás de Ministros, de rea todos os poderes da Nação o recado pungente dos homens, mulheres e crianças abandonadas de nossa terra — um recado de desespero e de morte — veio acerar, com a reportagem viva do dramá, a dor de todos nós.

O Ceará me dói. Dói a dôr de saber, que há quatrocentos anos, êste País que nos deve uma divida de sangue, suor e lágrimas, continua caloteando a nossa terra com um tratamento iniquo. Êste país, ao qual, desde os dias do Império, demos o terceiro contingente de soldados com que o Brasil enfrentou o Paraguai. Êste País que nos deve a colonização da Amazônia e a incorporação do Acre ao territorio nacional. Êste País que só se lembra de nossos caboclos, quando precisa de alguns milhares de chineses para morrerem numa aventura insensata e criminosa como aquela batalha da borracha, inventada pela demência dêste honrado varão da República, que custa tanto a morrer, que é o Sr. João Alberto. Esse País, que recolhe as divisas de dólares que o pobre sertanejo lhe fornece, com couros e peles, cêra de carnaúba, algodão e oiticica, para regalar com elas os felizes importadores do Rio e São Paulo e para financiar com dólares baratos os passeios dos Robertos Alves na Europa. Este País, cuja CEXIM não nos retribui nem 5 % dos dólares que carreamos para o Tesouro. Êste País, cujo grande centro industrial sulista tem a ingenuidade ou o cinismo de acreditar que nos carrega nas costas, quando a verdade é que nós, nossos pobres sertanejos, constituindo um núcleo de cêrca de 14 milhões de almas é que os sustentamos, comprando as bugingangas de sua produção industrial gravosa. Até parece que a pequena Wall Street indigena impede preconcebidamente o desenvolvimento econômico do Nordeste, para poder contar sempre com 14 milhões de compradores sem capacidade industrial, a quem impinjam as fivelas de cinturão, os cadarços de sapatos, os pedaços de pano, as quinquilharias plásticas os espelhinhos de feira e as chupetas de mamadeira de que vivem as fábricas dos primos felizes em São Paulo e adjacências.

(Conclui na página 4)

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Café Filho tentou explicar aos jornalistas sua adesão ao tubaronato. Em vão, seu esfôrço. O Galo de Enfeite da República complicou-se ainda mais. Mordido pela ambição (chegar à Presidência da República numa oportunidade favorável), Café fechou os olhos ao seu passado de lutas, renunciando à sua condição de homem de oposição, disse-me o Murilo Marroquim.

As explicações de Café não convencerão nunca. Êle é, hoje, como seus adversários de ontem, um simples joguete às mãos dos tubarões.

* * *

IMPORTAÇÃO

O conhecido engenheiro Lauro Parente passou a dedicar-se, ùltimamente, às importações. A primeira, êle já a fêz, aliás com muito gôsto, da França. Uma féla, a cuja entrada não se opôs a CEXIM, num momento em que o Virgilinho de Góis estava manso.

Ocorre, porém, que a Deusa da Mata começa fazer barulho com o apaixonado importador, devido à sua audácia.

* * *

MANÉ BOBO

Manèzinho Araújo, cabra analfabeto que eu conheci como biscateiro no Recife, transformou-se de repente em articulista e agressor dos artistas estrangeiros que nos visitam, com palavras que destoam daquela linha elegante da revista do Anselmo Domingos.

Êle e René Bittencourt devem estravasar seus recalques de outro modo, e não da maneira acafajestada por que estão procedendo.

Sai, Mané Bobo! Sai, cantor fracassado!

* * *

DON MOURÃO I

Cada vez que se abre o jornal oficial há que se deparar com uma nomeação "cavada" pelo vereador Mourão Filho, que se transformou, depois de alçado a uma Secretaria da Municipalidade, no maior protetor da familia de que se tem notícia em tôda a crônica política do Distrito.

Grande, grande magnata da Leopoldina, que esquecido dos interêsses da coletividade que o elegeu, até para a espôsa reservou um ótimo emprêgo dos cofres da Cidade.

Resta agora a D. Mourão I, que se mostra tão bom esposo, confirmar suas qualidades de filho amantíssimo. Mande buscar seus papás, no Xingú, e reserve-lhes um cantinho remunerado, onde possam ouvir os bons ventos cariocas a tanto por cabeça. E, como tudo lhe é fácil, faça nomear a babá de seu caçula, que também precisa de um "O" de penacho...

* * *

FLORES

Flores da Cunha declarou que desta vez se houver golpe, só sairá da Câmara de pé p'ra frente, isto é, morto.

— E não são flores (de retórica) do Flores — comentou Osvaldo Orico.

* * *

MÃO BOBA

Augusto de Almeida Filho apareceu com a mão direita engessada. Diz Aluizio Accioli (sai, careca) que foi uma bolsada que Almeidinha levou num cinema. Almeida Filho, no entanto, continua a escrever em "O Radical", para desespêro das vítimas de sua pena mordaz e brilhante. Pensavam que o cronista ia deixar de escrever pelo menos durante algum tempo. Enganaram-se. Almeidinha é canhoto.

* * *

"AJUDA TEU IRMÃO"

Carlos Lacerda, ao iniciar a campanha em favor dos flagelados do Nordeste, lançou um slogan: — "Ajuda teu irmão". O movimento, inegàvelmente, teve receptividade no seio da população e o povo não recusou seu auxilio aos nordestinos.

Há dias, Carlos De La Cerda procurou a colaboração financeira de Café Filho, nordestino de rija têmpera. Quando Carlos lhe declarou o motivo da visita, Café Filho exclamou, assustado:

— "Mas eu já ajudei demais o Jessé!" (é o irmão do vice-presidente da República).

E, antes que o diretor da Tribuna da Imprensa se explicasse melhor, Café ajuntou:

— "Logo que tomei posse na Vice-Presidência, consegui um emprêgo de onze mil cruzeiros mensais para o Jessé no Instituto do Sal. Ultimamente, arranjei-lhe outro de vinte mil cruzeiros. Não posso, como se vê, ajudar mais meu irmão".

* * *

"NOTRE DAME"

Raimundo Magalhães Júnior, aparteando João Machado na Câmara Municipal, disse que "Cláudia Rodrigues é um barbado".

Eis como fala um complexado. Não fiquei zangada, ao saber da história. Magalhães é um pilriteiro e pilriteiro só pode dar pilrito. Êle, porém, que guarde distância de mim. Não desejaria perder a linha, mas, diante de um desafôro dêsse anão, não sei não, seria capaz de meter-lhe a bôlsa.

Que culpa tenho eu, Magalhães, de você não haver crescido e ser tão enfezadinho? Sai, "Notre Dame"! Sai, bobo!

* * *

OBSERVAÇÃO

Em sua seção no vespertino de Wainer, escreve Antônio Olinto que Guilherme de Figueiredo é "autor teatral de muita finura".

— Não há maneira mais clara de chamar um autor de medíocre — observou-me Paulo Magalhães, no saguão da A.B.I.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o senador Plínio Pompeu. Engenheiro demodé e fracassado, vive com a mania de geólogo, afirmando, entre outras sandices, que o Brasil não tem petróleo. A serviço, é claro, da camarra dos imperialistas, ou mais exatamente da Standard Oil.

Sai, cabeça de bagre! Sai, palhaço! Sai, burrego!

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO



— «Tu queres também ser ministro, meu bom Cognac?»

— «Nada disso, Doutor Getulio. Ministro já sou, mas ministro do Senhor.»

— «Poderias acumular...»

— «O pobre do nosso Frei Cognac, Doutor Getulio, só acumula contas de rosário! Sem falar das de armazem, para as minhas crianças e pobres de Santo Antonio...»

— «Perdes a terra, Cognac, mas ganhas o céu...»

— «E' a minha valência, Presidente. Mas confesso que não estou desinteressado pela situação do país.»

— «Cognac, a situação não está boa, não...»

— «Mas, com o senhor, ela melhora, Doutor Getulio. Melhora, Doutor Getúlio. Melhora. Agora, só não compreendo que a SERDEF...»

— «O que, Cognac?»

— «SERDEF, Doutor Getulio, SERDEF. O nome é de fato esquisito e pode até não cheirar bem... No entanto, é êsse mesmo. Trata-se do orgão dos tubarões do comércio. Eles, agora, segundo anuncia o «Senadora Assis Chateaubriand, querem, juntamente com os tubarões da indústria, fundar um partido politico.»

— «E como se chamaria êsse Partido, meu frade?»

— «Partido Nacional da Produção. Assim, os tubarões do comércio e da indústria pretendem apresentar o seu Partido para concorrer nas futuras eleições, certos de que o eleitorado, povo vai votar nos negociantes, aos atacadistas e retalhistas, aos industriais, nos especuladores, nos maiores responsaveis, enfim, pela asfixiante carestia atual.»

— «Estás eloquente, Cognac...»

— «Perco as estribeiras, Doutor Getulio, todas as vezes que me refiro a esses tubarões, a esses mercadores insaciaveis e ferozes da marca do Horacio Lafer, que são os maiores inimigos do senhor e do povo brasileiro! Então, essa insignificante minoria de gozadores e ladravazes, os quais a si mesmo se intitulam de fôrças da produção, não vê que de modo algum terá o voto das classes trabalhadoras e assalariadas, dos funcionários públicos e demais profissões que vivem de ordenados e que são a grande, a esmagadora maioria do Povo? Teria graça que o Povo, depois de tão roubado, tão explorado, tão escorchado, fosse, qual uma vitima inérme, votar justamente nos seus algozes! Acho-lhes, uma graça...»

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Fechamento

CONTINUAMOS em deficits de energia, e segundo se divulga, permaneceremos nessa situação até setembro do corrente ano. Acreditamos, porém, que o mal da escassez continuará por muito tempo ainda, eis que vivemos mais ao sabor da natureza, do que mesmo com o propósito de vencê-la ficando ela quer nos impor a sua própria crise. Em consequência dêsse estado de coisas, que se tornou enfadonho e permanente, cogita-se de conseguir que o comércio feche meia hora mais cedo, a fim de poupar energia. A solução é praticável, mas não cremos que dê resultados compensadores, uma vez que nos domicilios e outros locais, se consumirá mais. Além disso a mudança de horário iria agravar as condições do transporte urbano, pelos motivos que todos conhecem.



PENETRANDO

(Aumenta, dia a dia, a população no Distrito Federal, e não aumenta paralelamente, o número de escolas elementares).

* * *

O ensino é cruzada nobre,
Que combate a servidão:
Negar escolas ao pobre,
E' negar-lhe a luz e o pão'

Seis mortos nos graves acontecimentos da capital argentina

VIDA SOCIAL

Está de Binóculo

IBRAHIM SUED

UM ALMÔÇO EM "MANCHETTE"...

O primeiro aniversário da revista "Manchette" foi comemorado com um almôço "monstro" nas oficinas da editora Bloch que, sem dúvida alguma, merece figurar em "manchette" nas crônicas mundanas da cidade. Hélio Fernandes, Nelson Alves, Nelson Apel Quadros, Leon Eliachar, Dirceu Nascimento e êsses grandes empreendedores que são os irmãos Bloch estão de parabéns. Quando uma revista como a dêles, logo no seu primeiro ano de existência marca o acontecimento com um almôço concorridíssimo como foi êsse, é preciso registrar o fato com "manchette"... Representantes de tôdas as classes do país compareceram. Não temos espaço para registrar os nomes dos presentes, mas faço questão de citar alguns como, Ilen Ker, Darwim Brandão, Salviano Cavalcanti, Pedro Gomes, Antônio Rocha, Henrique Pongeti, Brutus Pedreira, Orlando Machado, Nicolau Drey, Homero Homem, Jaime Negreiro, Ricardo Serran, José Guilherme Mendes, Wilson Passos, José Werneck, Murilo Reis, José Leal, José Mauro, Milton Pedrosa, Aimoré Marela, Salomão Scliar, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Sérgio Pôrto, Antônio Maria, e o fabuloso paginador Henri Moeller, assim como muitos outros que estão fazendo um trabalho de equipe numa revista que, embora jovem, já tem seu nome consagrado na imprensa do país, pelo bom trabalho que apresenta. Foi um almôço de confraternização entre a imprensa e as mais variadas classes de tôdas as camadas da nação, êsse da revista "Manchette". E Hélio Fernandes, o jornalista revelação do ano, estava feliz.

ANIVERSARIOS — *Alberto Mourão Russell* — Decorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores do Distrito Federal.

— *Sr. Flavio dos Santos* — Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Flavio dos Santos, funcionario do Departamento de Imprensa Nacional. Em sua residencia, á rua Monte Alverne, 17, em Niteroi, o aniversariante oferecerá um "cocktail" aos seus amigos e colegas.

CASAMENTOS — *Senhorita Ieda Amorim da Cruz — Sr. Roberto Moreira* — Realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, o enlace matrimonial da senhorita Ieda Amorim da Cruz, filha do sr. e sra. Nestor Souza Amorim da Cruz, com o sr. Roberto Moreira, filho do sr. e sra. Armando Iareau Moreira. No ato civil, serão testemunhas, respectivamente, sr. e sra. Paulo Carvalho e o sr. e sra. Claudio Pereira de Melo; e no religioso, o sr. e sra. Eduardo Romero e o sr. e sra. Otavio Agnese.

HOMENAGENS — *Dr. Fernando Gentil* — Amigos, colegas e admiradores do dr. Fernando Gentil, por motivo de sua designação para dirigir, na capital paulista, o Serviço Cirurgico do Hospital do Cancer, da Associação Brasileira de Combate ao Cancer, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço, amanhã, no Automovel Clube. As listas de adesões encontram-se no Automovel Clube, Jockey Club e "Jornal do Comercio".

FESTAS — Inaugurando, amanhã, suas instalações na Barra da Tijuca, proximo á "boite" "O Corsario", a "Churrascaria Pinguim", oferecerá á imprensa e ás autoridades um churrasco.

EM AÇÃO DE GRAÇAS — *Deputado Gama Filho* — Na Igreja de São Jorge, foi celebrada, ontem, ás 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do deputado Gama Filho. O ato religioso foi mandado rezar por um grupo de amigos do benquisto parlamentar carioca.

Depois de amanhã, na Igreja de Catumbi, outro grupo de amigos e admiradores do deputado Gama Filho mandará celebrar, ás 10 horas, missa em ação de graças.

VIAJANTES — *Dr. Manoel Cordeiro Vilaça* — Partiu para a Europa, a fim de tomar parte no Curso de Pediatria Social, promovido em Paris pelo Centro Internacional da Infancia, o dr. Manoel Cordeiro de Vilaça, Delegado Federal da Criança, da 2ª Região, com sede no Recife, Pernambuco. Em consequencia, assumiu o cargo de delegado dessa Região o dr. Aluisio Neto, medico puericultor do Departamento Nacional da Criança.

— Com destino a Washington, seguiram pelo "Braniff, os srs. Adalberto Marques e Servulo Pereira e a senhorita Maria da Penha Pereira, respectivamente assessores e assistente da Comissão de Colocação de Mão de Obra do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, e que vão estagiar no Departamento de Imigração dos Estados Unidos.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Excepcional para aventuras amorosas. Terá bastante exito com o sexo oposto.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Tenha muito cuidado. Há perigo de acidente.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Mantenha a sua calma. Terá uma noticia agradavel.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Magnifico para fazer amizades com parentes e amigos. Confie nos amigos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Excelente para viagens. Muito bom para o amor.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Controle-se. Evite desavenças familiares. Não perca a calma.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Magnifico para solucionar melhoras de trabalho.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Otimo para iniciar um novo negocio. Pode agir sem receio.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Tenha muito cuidado. Não discuta com desconhecidos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desfavoravel para qualquer atividade. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Excelente. Viaje sem receio.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Magnifico para assumir atitudes energicas. Esclareça qualquer duvida. Mantenha seu ponto de vista.

Foram duas as bombas que tumultuaram as manifestações a Peron

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Uma multidão de curiosos postou-se hoje em frente ao "Hotel de Mayo", onde ontem á tarde explodiu a primeira bomba. As cortinas de ferro do bar do estabelecimento estão baixadas, com exceção da que foi destruida pela explosão. No interior do bar, mesas e cadeiras estão derrubadas e quebradas e os espelhos das paredes estão em pedaços. O teto está seriamente danificado.

A alguns metros do hotel, em frente aos portões da estação do metro na Praça de Mayo, onde se verificou a segunda explosão que causou mais vitimas, mas que por ter sido subterranea pareceu a principio menos violenta, dois agentes de policia montam guarda. As pessoas estacionadas ali por perto se limitam a comentar em voz baixa os acontecimentos de ontem.

Nas proximidades dos principais focos do incendio, a multidão circula procurando tambem avaliar a importancia dos prejuizos, mas a policia mantem-na a uma certa distancia.

Em torno do Joquei Clube os bombeiros procuram extinguir os ultimos focos do incendio e tomam medidas para proteger os imoveis vizinhos caso desmorone o edificio do Joquei.

CREPITAVA AINDA ONTEM O INCENDIO NO JOCKEY CLUB

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O incendio ateado ontem á noite por manifestantes no edificio do "Jockey Club" ainda crepitava hoje de manhã, combatido por numerosas equipes de bombeiros.

Uma parte da parede do edificio desmoronou, sem fazer vitimas. Assinala-se, por outro lado, que atingia pela manhã, a 93 o numero dos feridos em consequencia das explosões de bombas na Praça de Maio.

SEIS PESSOAS MORTAS

BUENOS AIRES 16 (AFP) — Anuncia um comunicado da policia que foram mortas seis pessoas (cinco homens e uma mulher idosa) em consequencia da explosão ontem, de uma bomba na Praça de Maio. Há 63 feridos.

A policia anuncia igualmente a detenção de um sudito norte-americano em consequencia das explosões de bombas e declara que houve outras prisões.

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a existencia de 6 mortos e 63 feridos em consequencia das explosões ocorridas ontem á tarde na Praça de Maio.

INCENDIADOS VARIOS EDIFICIOS

BUENOS AIRES, 16 (De Jean Lagrange, da France Presse) — Desde o começo da noite de ontem, após os atentados a bombas cometidos na Praça de Maio durante o discurso do general Peron, graves incidentes ocorreram nesta capital, onde os manifestantes, particularmente, incendiaram diversos edificios.

A "casa do povo", pertencente ao Partido Socialista, a sede do Partido Radical, o Jockey Club foram incendiados por manifestantes que desejavam atacar os pontos considerados como baluartes da oposição ao regime peronista.

O incendio da casa do povo foi provocado, segundo comunicado oficial da policia federal, por um ataque á mão armada dirigido do interior do imovel contra um grupo de manifestantes que regressavam do comicio da CGT na Praça de Maio. Os bombeiros foram perturbados na sua tarefa pelos manifestantes que lhes impediram o trabalho.

(Conclui na página 12)

Política do Distrito

COMPROVOU, ontem, a estrafalarice de Luiz Pais Leme. Sem ter razão, o vereador independente, acostumado a ver sua estrêla brilhar, não se conforma em ser derrotado. E teima e insiste, como se os seus pares lhe fossem apenas marionettes nas mãos. Vereador de duas legislaturas, Leme não aprendeu que a intransigência não é arma para político. Assim, na reunião de ontem do Legislativo, quiz fazer prevalecer sua determinação em proibir a entrada do diretor da Câmara, Arthur Massena, no plenário. A medida era absurda, pois todos os funcionários têm acesso ao recinto, em função de suas tarefas. E o Diretor, atendendo a chamado do primeiro Secretário, sofreu o vexame da tentativa de agressão do vereador Luiz Pais Leme.

* * *

TODOS os edis, mesmo os que não lhe são simpáticos, solidarizaram-se com Massena. E Pais Leme, desarvorado, dando a impressão de não estar no seu juizo perfeito, continuou investindo com palavras obcênas e insultos proferidos em linguagem não parlamentar.

* * *

EM CONSEQUÊNCIA, depois dos entendimentos dos líderes partidários com a Mesa Diretora, ocasião em que foi pedida a cassação do mandato de Luiz Pais Leme, soubemos que o vereador, temeroso das consequências do seu ato, está de malas prontas para a Europa, devendo viajar no próximo sábado.

* * *

JANIO QUADROS, na visita à Câmara aguardada para o dia 20, abordará em seu discurso, entre outras coisas, o tema da autonomia para o Distrito Federal.

* * *

ENTRE vereadores se passou esta. Indio do Brasil para Sagramor, ao chegar: Então, a vereadora só vem aqui uma vez por outra e assim mesmo no final dos trabalhos... Enquanto Sagramor, sem pestanejar, foi logo informando não ser ela dos que vêm à Câmara mais cêdo do que todos, para ter oportunidade de passar mais tempo sem fazer nada...

* * *

NA ZONA RURAL estão acontecendo coisas enquisitas. O secretário de Agricultura, visando acabar com feiras clandestinas, promete uma «blitz» para Campo Grande, com diversos choques da Polícia Municipal. Cotrim Neto protestou, enquanto Miécimo da Silva, falando ao reporter, regozijou-se por João Luiz estar se destruindo politicamente pelas próprias mãos.

* * *

TALVES, por isto, está anunciada uma reunião do Prefeito com o Secretariado, em caráter extraordinário, às 10 horas de hoje.

J'ANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Cassação do mandato do vereador Pais Leme por infringir o decôro parlamentar — Visita de estudantes paraguaios e construção da Herma Chico Alves

Luiz Pais Leme

Um verdadeiro Don Quixoto surgiu no Legislativo carioca. Trata-se do vereador independente Luiz Pais Leme que, por motivos pessoais, ou por obediência a uma mente doentia, entendeu que todo o plenário deve rezar pela sua cartilha. Assim, porque não gosta do diretor da Secretaria, Sr. Artur Massena, resolveu Pais Leme proibir a entrada de Artur Massena no plenário. O primeiro incidente aconteceu há tempos, e foi por nós noticiado. Pais Leme tentou agredir Massena em pleno recinto. Depois disso, ficou caracterisada a antipatia de Pais Leme pelo diretor. Todavia, o tempo se encarregou de dissipar o que pareceu um gesto impensado do vereador.

Na reunião de ontem, entretanto, ficou caracterisado que Pais Leme não passa de um louco, ou de um despeitado que, sentindo fugir-lhe o terreno sob os pés, investe contra tudo e contra todos, até mesmo contra moinhos de vento. Tudo se passou quando o diretor Massena, atendendo a chamado do 1º Secretário, Pascoal Carlos Magno, entrou no recinto para acertar providências a respeito da anunciada visita do Prefeito de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, a Câmara Municipal, dia 20 do corrente. Como é natural, Massena compareceu. E Pais Leme, por exorbitância de sua condição de vereador, repetiu a cêna da vez passada. Tentou novamente agredir o seu desafeto. Estabelecida a confusão, 49 vereadores ficaram a favor de Massena, o mais graduado funcionário da Câmara que, por arbitrariedade de um único vereador, estaria impedido de entrar no recinto. Thedim Barreto, falando em nome do PSD, declarou que funcionarios mais modestos e até mesmo contínuos tem acesso ao plenário. Quanto ao diretor, então, ninguém poderia fazer restrições. Solidarizaram-se com a atitude do PSD, os vereadores do PSP e todos os outros, apesar de não terem ido à tribuna. A presença de Massena ficou assegurada no plenário por 49 vereadores, enquanto a sessão ficou suspensa por mais de uma hora, dada a fúria de Pais Leme que, em baixo calão, proferia palavras impublicaveis. Transcorrido todo esse tempo, decidiram os vereadores pessedistas e populistas se retirarem do plenário, em companhia do Sr. Artur Massena. Momentos depois, o diretor da Câmara Municipal recebia no Salão Nobre estrondosa manifestação de solidariedade dos funcionários, á qual se associaram os jornalistas. Os funcionários, nessa ocasião, fizeram entrega ao secretário Pascoal Carlos Magno de um memorial pedindo providências para lhes ser assegurado o direito de trabalhar livremente na Câmara, de vez que nem a pessôa de seu diretor era respeitada pela sanha de um vereador que nem partido possui. A Mesa Diretora, compelida a tomar uma providência, marcou uma reunião para a parte da noite, da qual participaram todos os lideres partidários. Nesta oportunidade, o lider pessedista Rubens Cardoso propôs a cassação do mandato de Luiz Pais Leme, por ter infringido o parágrafo 2º do Art. 7º da Lei Orgânica, que reza: "Perderá igualmente o mandato o vereador cujo procedimento pelos votos de 2/3 da totalidade da Câmara seja reputado incompatível com o decôro desta". Os líderes, entretanto, decidiram advertir Pais Leme por ofício de que a penalidade pedida será posta em prática no caso de êle incidir, pela terceira vez, no crime prescrito pela Lei Orgânica.

Houve mais o seguinte: a Câmara recebeu a visita dos estudantes paraguaios da Faculdade de Ciências Econômicas de Assunção, sendo oficialmente saudados pelo udenista Gladstone Chaves de Melo; o comunista Aristides Saldanha, pedindo a palavra pela ordem também saudou os visitantes, com a advertência de que levassem de volta para sua pátria a certeza de que os vereadores cariocas haviam se solidarisado com o movimento continental de solidariedade ao estudante paraguaio Obdúlio Barthe, preso por crime político, ao aprovar requerimento nesse sentido proposto pelo socialista Magalhães Júnior; o populista Indio do Brasil protestou contra os termos de uma reportagem publicada em "Manchete", onde sua pessôa é criticada juntamente com outros colegas; o vereador-jornalista Mário Martins teceu considerações em torno da liberdade de crítica, ocasião em que houve a tentativa de agressão de Pais Leme ao diretor da Casa; o socialista Magalhães Júnior propôs vóto de pesar pelo incêndio ocorrido na "Rádio Cruzeiro do Sul"; o trabalhista Silvino Neto solicitou o crédito de um milhão de cruzeiros para o Clube Recreativo dos Motoristas construir sua sede própria; e o mesmo vereador pleiteou verba especial para construção da herma de Francisco Alves, o "Rei da Voz", em frente ao Hospital dos Radialistas; o udenista Anibal Espinheira bateu-se pela conclusão das obras da rua Marechal Nieméier, em Botafogo; e o pessedista Water Barbosa Moreira requereu verba orçamentária para construção de uma Escola Primária em Caxambi. Na Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto que dispõe sobre a concessão dos quinquênios dos médicos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não se dá bem com o novo regimento da Salinha o Sr. Macário Picanço — Louvados pelo Sr. Mário Fonseca os serviços do IAPI — Dêem ruas para os "trolley-bus"

Felipe da Rocha

Os trabalhos da Assembléia Fluminense foram iniciados ontem, á hora regimental. Após o expediente o Sr. Macário Picanço fez ligeiras comunicações, mostrando-se inconformado com as disposições do regimento da Casa, apontando as inúmeras falhas nele contidas, fazendo considerações sôbre os estatutos da Salinha, preparados para serem manejados pela maioria, formulando apêlo ao presidente para que a Comissão Executiva emita parecer sôbre trinta projetos de sua autoria, de reforma dos dispositivos regimentais a fim de que se modifique os mesmos.

Já o Sr. Felipe da Rocha tratou do assunto relativo aos ônibus elétricos, sugerindo que se dispense um tratamento rápido das principais ruas da cidade para receber o novo serviço de Trolley-bus.

O Sr. Simão Mansur, num aparte que lhe foi concedido pelo orador precedente, disse que um jornal de propriedade do Sr. Celso Peçanha, publica a notícia de mais um escândalo, desta vez apontado por um deputado federal, que é trabalhista. O representante de Petrópolis, Sr. Mário Fonseca, depois de louvar os serviços do I. A. P. I., tece considerações sôbre um grande hospital que será instalado em São João de Meriti, através do SAMDU. O Sr. Adolfo Oliveira levanta questão de ordem para saber da presidência, do fato de haver o Sr. Valfredo Martins se afastado das funções, conforme preceitua o artigo 32, da Constituição Estadual e se a sua nomeação estava de acôrdo com as formalidades legais. O Sr. Tacques Horta esclarece o assunto, citando as Constituições Federal (artigo 139 e 140) e Estadual, acentuando que tudo estava azul para o ainda secretário de Finanças. Além disso, o projeto recebera o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. A anexação do «Diário da Assembléia» ao «Diário Oficial», provoca longos debates sôbre o assunto, falando os Srs. Adolfo Oliveira, Magalhães Castro, Freire de Morais, Macário Picanço e Arino de Matos.

Foi aprovada a redação final do projeto 165, sendo, também, votado e aprovado o requerimento que concede urgência ao projeto 334.

A TERRA DÓI

(Conclusão da página 3)

E' verdade que, pela primeira vez, o Nordeste tomou uma atitude a altura do dramático abandono a que temos estado submetidos. Esta atitude é a presença do Sr. Raul Barbosa, no Rio, erguendo a voz ao pé do ouvido dos poderes federais, com uma sinceridade, uma coragem e uma autoridade moral a que estavamos desabituados a assistir. A figura do Governador cearense, que se agiganta nesta hora diante do respeito da Nação, é a última esperança do Nordeste atormentado. A última esperança da terra que dói dentro de nós.

CINCO MILHÕES DE DÓLARES

(Conclusão da página 3)

sem cessar. A denúncia está aí; urge apurá-la a fundo, porque quem a deu não inventa, e a Standard só age com o uso e o abuso da corrupção pelo dinheiro grosso. Engane-se ou iluda-se quem quiser, que nós estamos na batalha em defesa dos princípios esposados pelo Presidente Getúlio, os únicos que defendem o interêsse e o futuro do Brasil.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira, 17 de Abril

Crise de água — «Os moradores da Gamboa, na parte comprehendida entre a rua da União e o hospital da Saude, queixam-se da extrema falta de agua. Segundo nos affiançam é isto o resultado de se fechar o encanamento a fim de ser mais abundante a água no referido hospital.

Se assim é, parece-nos muito justa a reclamação, pois comquanto reconheçamos a necessidade de abundancia d'agua n'um edificio daquella especie, não partilhamos a opinião de que deva ser conseguido tal resultado com vexame dos particulares.»

—x—

Acessos de loucura — «As pessoas que passavam, à tarde, pela rua de Itapiru tiveram o desprazer de ver atirar-se á rua, do sobrado em que reside, o infeliz Pedro Machado Gama, que ha mais de dois annos soffre de accessos de loucura. O desventurado ficou gravemente ferido e foi socorrido pelo Dr. Almeida Rego.»

—x—

Captura de galés — «Já foram capturados os dois galés a prisão perpetua, que se evadiram da casa de correção. A prisão effectuou-se na cidade do Bananal, em cuja cadea se acham recolhidos. O Sr. Dr. chefe de policia já fez seguir para alli uma escolta afim de os acompanhar á côrte.»

A fuga do prêso provocou um tiroteio!

Disparando várias vêzes sôbre o fugitivo, o militar atingiu dois transeuntes, além do «pivot» da cêna desagradavel

Cerca das 22,30 horas, o soldado Reinaldo Segismundo, de 18 anos de idade, da Segunda Companhia do Batalhão de Guardas, auxiliado por outro militar, conduzia um preso para o corpo da guerda daquele quartel.

O individuo preso, era José Francisco da Silva, de 19 anos de idade, operário residente rua São José, número 11, em Vieira Fazenda. Em dado momento, desvencilhou-se dos soldados e saiu correndo.

O soldado Reinaldo foi em sua perseguição e vendo que não o alcançava, empunhou o fuzil e disparou três tiros contra ele.

As consequências da imprudência do militar foram muito graves, pois, além dos projetis atingirem José, ainda foram atingir dois transeuntes que nada tinham a ver com o caso.

Foram feridos: José Ribeiro dos Santos, casado, de 33 anos de idade, ajudante de caminhão, residente à rua Caina, número 40 com fratura exposta, da perna esquerda; Sebastião Dias Loureiro, português, casado, carregador, número 23 da Central do Brasil, residente à rua Visconde da Gávea, número 84, com ferimento na coxa esquerda; e o próprio «pivot» do tiroteio, José



Reinaldo Segismundo, da 2.ª Cia. do Batalhão de Guardas, autor dos disparos

Francisco da Silva, com ferimento na mão.

Foram internados no Hospital de Pronto Socorro, menos José Francisco da Silva, que, após os curativos, foi conduzido ao 10.º Distrito Policial.

Por um destacamento da Po-

Mais 20% de aumento para os condutores de veículos

Empregados e patrões entram em acôrdo na Justiça do Trabalho

Realizou-se ontem no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de Conciliação entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro e o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros desta capital, a fim de apreciar-se o aumento de salários pretendido pelo orgão sindical de empregados.

A reunião presidida pelo Juiz

licia Especial, o soldado Reinaldo, foi preso, sendo conduzido escoltado, para a Delegacia do 10.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Quanto à versão do que motivou a prisão de José, há desencontro entre a declaração do soldado e a do preso.

Declarou o soldado que prendeu José por que, quando dissolvia um grupo de embriagados que fazia algazarra diante do quartel, o operário se intrometeu, dirigindo-lhe palavras cujo sentido não compreendeu, mas como se recusasse a ir embora, deu-lhe voz de prisão.

Delio Maranhão, estabeleceu um acôrdo entre as partes interessadas cujas cláusulas são as seguintes:

a — Aumento de 20% sôbre os salários atuais; b) — ficam definitivamente integrados nos salários, independentemente de assiduidade, os aumentos resultantes dos dissidios anteriores; c) — o aumento de 20%, ora acordado, fica condicionado à assiduidade integral apurada semanalmente, desprezados os atrazos e faltas eventuais; d) — são beneficiados pelo acôrdo todos os empregados integrantes da categoria profissional suscitante, que prestem serviços às emprêsas da categoria econômica suscitada e que tenham sido admitidos até a presente data; e) — independentemente do aumento ora acordado os empregados que trabalhem à noite farão jús ao adicional previsto em lei; f) — fica condicionado o presente acôrdo à manutenção do decreto Municipal número 11.303, de 28 de fevereiro de 1952; g) — o acôrdo passará a vigorar a partir de maio próximo.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira, Diàriamente, pelos tels. 29-8928 e 43-1731

LEITE EM PÓ NINHO



À VONTADE!



CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

ECONOMIA E FINANÇAS

Concorrência ao Café Nacional

BENEVAL DE OLIVEIRA



Uma séria realidade que não podemos perder de vista é a que diz respeito à revitalização da produção cafeeira em vários paises da América Central e em outras regiões tropicais do globo.

Estimulado certamente pela alta cotação nos mercados consumidores, o plantio do café tem tomado ritmo ascendente, sendo que, nos dias atuais, a modernização da cafeicultura constitui uma preocupação dos governos dos paises produtores. Agora mesmo Porto Rico que é um pequeno pais insular, nas Antilhas, está empenhado na realização de um Plano Quinquenal destinado a reabilitar a agricultura cafeeira, que seria patrocinado pelos governos federal e insular, formando com êsse fim, um fundo de 25 milhões de dólares, para o qual o primeiro entraria com 20 milhões e o segundo com 5 milhões. O que está ocorrendo em Porto Rico serve para ilustrar o que vai pelo mundo cafeicultor, isto é, onde se pode cultivar a rubiacea para sua integração no jôgo da competição internacional.

A propósito, vale recordar dados estatisticos apresentados pelo assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, sr. José de Queiroz Teles. Demonstram ter caido a importação do café brasileiro naquele mercado em beneficio de outros centros exportadores da América Latina e de outros mercados, possivelmente, africano. «De 1932 para 1952, as vendas de café do Brasil para os Estados Unidos se elevaram de 7.885.087 sacas para 9.676.302 sacas, enquanto as dos demais paises, nesse mesmo periodo, se elevaram de 3.106.975 sacas para 10.478.000 sacas. Assim, o Brasil que em 1932 fornecia 71 % de todo o café consumido pelos Estados Unidos, forneceu em 1952, apenas 48%. Embora conservando, ainda, a sua hegemonia nesse terreno, não pode continuar ostentando, ao findar-se o último exercicio o titulo de maior fornecedor da maioria absoluta do café consumido naquele pais».

Confraternização entre Sindicatos

Com a presença do ministro Segadas Viana, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural fará realizar amanhã, no restaurante do IPASE, um almôço de confraternização dos participantes do VIII Campeonato Intersindical de Futebol do ano passado. Durante o ágape, que terá inicio às 13 horas, o titular da pasta do Trabalho fará entrega de prêmios aos vencedoares do referido certame.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 17, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 20º dia util ou seja: — PENSIONISAS — Montepio da Viação — folhas 7927 a 7939 — letras M a Z.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 — RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43 4210
Gerência	43 8003
Publicidade	23 2715
Redator-Chefe	43-8003
Esporte e Policia ...	43 7811
Oficina	43 3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

Para Gioconda sorrir

(Conclusão da página 3)

— «Tens razão, Cognac», — comentou Doutor Getulio, pensativo.

— «Porém há mais, Excelencia. Sabe quem é o candidato do Partido Nacional de Produção, do Partido dos «tubarões», à futura Presidencia da República, que Deus a conserve afastada?...»

— «Não, quem é, Cognac?» — Indagou-me Doutor Getulio, fechando a cara...

— «Nem queira saber, Excelencia! Já está escolhido o homem para substituir Vossa Excelencia, segundo me informaram o França Filho, o ceboleito Brasilio Machado Neto, o Alcebiades Antogini e o Modestino Martins. Será uma verdadeira calamidade se...»

— «Mas quem é ele, Cognac?» — insistiu, Doutor Getulio, cortando-me a frase em meio e se mostrando mais interessado do que nunca...

— E eu, fazendo o sinal da Cruz:

— «Nada mais nada menos que o comunista (Cruz!) Café Filho. O Café, depois de velho, Doutor Getulio, se fez ermitão... O bode preto virou carneiro de batalhão. Tanto que, consoante o Chatô, vai agora o Vice, depois daquele discurso na Associação Comercial, visitar os «tubarões» de São Paulo, responsáveis pelas greves atuais. — «Mas esse perigoso extremista — disse eu ao Chatô — não me engana, não senhor: Quem é Café Filho, (café pequeno), jamais pode virar leite...»

FREI COGNAC

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 63
Tel 49-5892

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE

Os órgãos técnicos do Instituto do Açucar e do Alcool, incumbidos do temário da Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, que se realizará nesta capital nos próximos dias 27 e 26 do corrente, concluiram sua elaboração. E' o seguinte o temário da Convenção:

I) — Produção de aguardente: Qual a politica a ser seguida: a) expansão; b) retração; c) estabilização; d) limitação.

II) — Distribuição: a) livre concorrência; b) cooperativismo.

III) — Preços: a) custo de produção; b) ônus fiscais; c) oscilações de preços; d) justo preço.

IV — Intervenção do Estado: a) requisição; b) percentagens de requisição; c) desidratação; d) preço da aguardente dequisitada; e) contribuição de Cr$ 2,00 por litro; f) legalidade da intervenção; g) vantagens da intervenção

V — Plano Nacional de Aguardente: a) destilarias desidratadoras; b) tanques para estocagem; c) transporte da aguardente.

VI — Consequências do Plano: a) financiamento da entre-safra; b) financiamento para reequipamento pelas Cooperativas de produtores.

VII) — Finalidades do Plano: a) álcool combustivel; b) melhoria econômica dos produtores; c) ação social pela retração do consumo e elevação dos preços

VIII) — Medidas para o êxito do Plano: a) fiscalização; b) articulação com o Ministério da Fazenda; c) desdobramento do álcool; d) combate efetivo ao desdobramento; e) medidores automáticos.

A Cargo da Primeira Sub-Comissão ficará o estudo de assuntos ligados à produção e distribuição. Segunda Sub-Comissão — Preços. Terceira Sub-Comissão: Intervenção Estatal; Quarta Sub-Comissão: Equipamento e financiamento; Quinta Sub

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º	**Prêmio**	—	**Bilhete**	**n.º 85271**
2.º	"	—	"	**" 08452**
3.º	"	—	"	**" 53284**
4.º	"	—	"	**" 53932**
5.º	"	—	"	**" 97139**

Comissão: Economia e Fiscalização.

* * *

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil iniciou, ontem suas operações no mercado de câmbio livre, comprando o dólar a Cr$ 43,50 e vendendo-o a Cr$ 44,50.

Nos bancos particulares o dólar era comprado a Cr$ 44,00 e vendido a Cr$ 45,00

* * *

EXPORTAÇÃO DE ERVA MATE

Segundo dados fornecidos pela Relegacia Regional do Instituto do Mate em Curitiba, exportação de erva-mate durante o mês de março corente somou 287.732 quilos produzidos em Santa Catarina. Dos paises estrangeiros o maior comprador, foi o Uruguai, com 1.504 24. quilos, seguindo-se a França com 500. Estados Unidos com 1.81 e Inglaterra com 71.693 quilos.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Brasileiros, Chilenos e Paraguaios disputarão à

O "MATCH" VASCO x P

A NECESSIDADE DA REFOR

Apenas Julinho saiu ileso, domingo, demonstrando achar-se em

Já abordamos daqui a necessidade imperiosa de uma mudança radical do plantel brasileiro para os compromissos que se aproximam, em disputa da taça "Jules Rimet", na Suiça, em 1954. E o "match" de domingo entre Vasco e Portuguêsa nos preocupou para um exame acurado dos jogadores. Como se sabe, essas duas agremiações deram vários "cracks" à formação do "scratch" que jogou em Lima, residindo ai a preocupação e o interêsse nosso. Aliás, êsse interêsse não foi apenas nosso, foi da cronica em geral, foi do público também. Muita gente rumou ao Maracanã com o intuito apenas de ver Julinho, Santos, Brandãozinho, Pinga, Eli, Danilo, Barbosa e outros.

Depois da peleja, fraca por sinal, sem nenhum atrativo, quer técnico, quer tático, quer combativo, saimos do Maracanã fazendo reflexões. E concluimos que estávamos com a razão, quando optamos pela reforma do plantel. Apenas Julinho deu mostras de ainda se achar em condições, seguido, não muito de perto por Brandãozinho e Santos. Os demais, porém, falharam lamentavelmente.

Quem, como nós, assistiu a peleja, quem, como nós, foi ao Maracanã vendo as coisas sem a policromia confusionista dos interêsses, viu, por certo, que o Brasil carece de recrutar novos elementos para a sua defesa no certame mundial.

Poucos jogadores, pouquissimos mesmo poderão ser aproveitados. Falta mocidade à maioria. Falta, consequentemente, desejo para lutar e vencer.

Vimos em campo homens exauridos não so fisica, mas moralmente. E não será possivel uma recuperação dessa gente. De sorte, senhores, que o caminho a seguir é o da reforma do plantel!..

Hoje, o primeiro treino da A. A. Portuguêsa

A pratica está programada para a cancha da P. E. — Horario do exercicio — Noronha uma das atrações

A A. A. Portuguesa, levará a efeito, esta tarde, na cancha da Policia Especial, proveitoso ensaio de conjunto. A prática do clube de Mauricio de Melo Soares, vem sendo aguardada com muito interêsse, uma vez que os lusos vão à cancha pela primeira vez.

NORONHA, UMA DAS ATRAÇÕES

Sem dúvida alguma, o novo filiado da Federação Metropolitana de Futebol vai apresentar um grande plantel profissional. Vamos ver logo mais craques conhecidos dentro do tapete verde da Policia Especial. Entre os valores que deverão estar presentes podemos apontar os seguintes:

Hermes — Miguel Cicarino — Aristóbulo e ainda o extrema Noronha, que veio recentemente de São Paulo.

AS 15 HORAS

A prática, como dissemos, terá como local a praça de esportes da Policia Especial e está prevista para às 15,30 horas, impreterivelmente.



NORONHA

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Dídimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

OUTRA CANDIDATA

Para o trôno de rainha do Mengo F. C.

O concurso organizado pela diretoria do Mengo F. C., para eleger sua rainha no biênio 53-54, prossegue com grande entusiasmo.

Na edição de ontem tivemos a oportunidade de publicar as fotografias de três das candidatas que estão concorrendo pelo trôno de rainha daquela agremiação.

A disputa ao cobiçado titulo está sendo dos mais empolgantes, porquanto tôdas as candidatas são portadoras de inegáveis dotes de beleza e estão trabalhando juntamente com seus cabos eleitorais pela conquista da vitória, na apuração final.

No próximo dia 18, às 18 horas, na sede social do querido grêmio de Honório Gurgel, será feita a primeira apuração do referido concurso.

Esperam os dirigentes, uma grande soma de votos.



Mary Lucia Pimentel, outra forte candidata que alimenta grandes esperanças ao título de Rainha do Mengo F. C.

EMBARCA O FLUMINENSE COM DESTINO Á PAULICÉA

Para dar combate amanhã, ao onze da Portuguêsa de Desportos — Como seguirá à delegação tricolor

O Fluminense vai deixar, hoje, a Cidade Maravilhosa, tomando o rumo da capital paulista. Como ninguém ignora, o tricolor vai medir forças com o quadro da Portuguesa de Desportos, numa peleja das mais difíceis possiveis. Todavia, o técnico Zezé Moreira, na tarde de ontem, realizou proveitoso ensaio de conjunto na cancha de Figueira de Melo, encerrando os preparativos para a sensacional contenda.

HOJE, O EMBARQUE

O tricolor, segundo apurou a nossa reportagem junto ao dedicado paredro José de Almeida, vai deixar a «Cidade Maravilhosa» no dia de hoje, impreterivelmente, a fim de que os jogadores, tenham tempo para curta aclimatação na terra bandeirante.

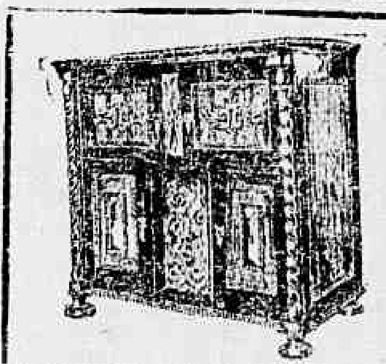
COMO SEGUIRA' A DELEGAÇÃO

A delegação do grêmio das Laranjeiras deixará o Rio assim constituida:

CHEFE: — Dilson Guedes;
TECNICO: — Zezé Moreira;
MEDICO: — Dr. Nilton òais Barreto;

Um massagista e um roupeiro; e mais os seguintes jogadores:

Castilho — Pinheiro — Pindaro — Jair — Edson — Nestor — Bigode — Telê — Paraguaio — Didi — Orlando — Robson — Simões — Joel — Quincas — Marinho — e Vilalobos.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

TELEFONES 32-3101 E 22-9435



Ipojucan, um valor positivo do Vasco

O Vasco da Gama na concentração de Itatiba

Seguirá amanhã, pela manhã, a embaixada cruzmaltina — Terça-feira, contra o Palmeiras — Muita animação e moral elevado

O Vasco da Gama, estreou no Rio-São Paulo, com o pé direito. Inegávelmente, o time campeão carioca de 1952 ao que tudo indica vai brilhar mesmo no atual certame.

AMANHÃ, DEIXARA' O RIO

A nossa reportagem esteve, ontem com o diretor de futebol do Vasco da Gama, o qual revelou nessa oportunidade, que o seu clube rumará mesmo na manhã de amanhã com destino a São Paulo, ficando o time concentrado na Fazenda de Itatiba local dos mais agradáveis possiveis.

TODOS MUITO ANIMADOS

Foi ainda o simpático diretor do Vasco da Gama quem adiantou que todos estão passando bem e animados para a peleja com os «piriquitos». A rapaziada ostenta ótima forma fisica e além do mais o moral é excelente, o que não deixa de ser um fator dos mais preponderantes para o êxito total da delegação.

TERÇA-FEIRA, CONTRA O PALMEIRAS

O Vasco da Gama voltará a atuar terça-feira, em São Paulo, quando enfrentará o time do Palmeiras.

ZIZINHO CONTRA O FLAMENGO! — A nossa reportagem vem de apurar que o "player" Zizinho vai reaparecer no quadro do Bangu, no "match" com o Flamengo. Sem dúvida, uma figura valiosa e que poderá ser muito útil ao alvi-rubro. Aliás, é o único que, ali, se salva...

No Sul-Americano de Basquetebol, ontem: BRASIL 51 x CHILE 40

...eliminatórias para a "Copa do Mundo" de 1954

...RTUGUESA RATIFICOU
...MA DO PLANTEL BRASILEIRO

...nde forma — Santos e Brandãozinho, surgiram em segundo lugar

...cancela-
..."match"
...Peñarol

...o Penarol ...match» que ...do para do- ...Montevideu, ...ica.

...oi providen- ...ia. Pois ela ...ndo aconse- ...omento, em ...ão de rixa ...brasileiros ...que poderia ...r o certame ...de Basque- ...curso em

...a ative do ...modo Uru- ...à noite, e ...que hou- ...dia à tar- ...peleja Amé- ...l, o reflexo ...sivamente na ...tância a ser ...disputa do ...nental de

...uinte, foi ...o Brasil, o ...da partida ...acol.

...ato
...nos

...tovão deu ...F., ontem, ...r um ajus- ...que mantem ...Carlinhos.

...transfe-
...Bravo

...Buenos Ai- ...a transfe- ...dor Rubem ...te vincula- ...de Futebol ...a Capital.

...o x Co-
...Santo
...é

...o, vincula ...jogará do- ...contra o ...Santo An- ...ulo. ...clube nite- ...permis- ...Federação ...Futebol.

...a Nova,
...Rio-São
...Bangu

...itou licen- ..., para in- ...quadro de ...urante os ...io Rio-São ...Jorge, do ...e acha em ...grêmio su-

...o

...F. P.) — ...francês ...derrotou ...em à nol- ...ricano Joe

...ios

...16 (A. F. ...rtidas cor- ...egunda ro- ...o campeo- ...no Bancá- ...ol, prosse- ...te o certa-

...al travada ...Bolivia foi ...depois de ...rada, pela ...2.
...mediram-se ...ntina e do ...argentinos ...ilidade por

...novem-
...peonato
...ano de
...a

...16 (A. F. ...ão Argenti- ...signou uma ...anente à ...Americana ...sul-ameri- ...do em no- ...no Rio de

...será presi- ...ardo Lave- ...r secretário ...nd o como ...or Leopoldo

Teremos no fim do ano a «Copa Roca»

Noticias que colhemos, ontem, nas hostes cebedenses — Antes assim



Luiz Aranha, que defendeu, em Buenos Aires, a questão da "Copa Roca"

A nossa reportagem esteve ontem em rápida visita à sede da entidade máxima, ou seja, Confederação Brasileira de Desportos, em busca de novidades. E o repórter foi feliz, no seu intento, uma vez que colheu noticias das mais interessantes, sendo que a principal vamos transcrever abaixo.

TEREMOS A «COPA ROCA!»

Realmente, a noticia não deixa de ser das mais interessantes para aqueles que gostam de assistir a grandes partidas de futebol, pois vamos reviver os sensacionais encontros entre brasileiros e argentinos que levam aos nossos estádios verdadeiras multidões.

NO FIM DO ANO

Quanto a realização dos encontros para a «Copa Roca» estão previstas as datas de 20, 24 e 27 de dezembro próximo vindouro. Portanto, vamos ter, novamente os amistosos internacionais entre brasileiros e portenhos.

Uma noticia das mais auspiciosas para nós outros do Brasil. Vamos esperar.

Campeão do Torneio do Porã o Guarani F. C.

Tomando parte no torneio realizado pelo seu co-irmão, o Porã F. C. de Vila Comari, o quadro do Guarani F. C., foi campeão do referido torneio ao abater o seu ultimo adversário, o Banguzinho, pelo escore de 1x0, tento êste assinalado por Luizinho. O quadro do Guarani que se sagrou campeão disputou da seguinte maneira:

Doge — Didi e Caico — Nilo — Lavanca e Necoll — Milton — Jackson — Luizinho — Zeca e Caco.

Jarbas, apresenta uma nova tática

Não é marcação por zona, nem diagonal — Um pouco confusa porem impossibilita os trabalhos da defesa adversária



O técnico Jarbas, quando falava ao repórter

Jarbas Barbosa Neto, é ainda jovem, pois conta apenas com 23 anos de idade, porém, possui grandes conhecimentos no setor esportivo.

Seu nome, talvez ainda não foi projetado nos meios desportivos, porquanto receava grande publicidade enquanto não alcançasse seu objetivo, que era usar uma nova tática diferente das que usam diversos técnicos de futebol.

Agora, findo os seus trabalhos, Jarbas apressou-se em mostrar os seus trabalhos.

E, para isso, esteve na tarde de ontem em nossa redação, palestrando, demoradamente com à nossa reportagem.

E' realmente muito interessante a tática apresentada pelo jovem técnico, que irá ser empregada nos jogos em que ele for dirigir.

NÃO E' MARCAÇÃO POR ZONA NEM DIAGONAL

Pegando numa folha de papel, Jarbas passou a desenhar as posições que deveriam ficar seus jogadores em caso de ataque e contra-ataque, com menas possibilidades de impedimentos e bolas desperdiçadas.

No desenho riscado, constava a formação de um «V», formado pelos atacantes, na área adversásia, que dará maior possibilidade de penetração, dificultando, ainda, a reação da defesa contrária.

A linha média terá que desempenhar dupla missão, pois não só defenderá como também auxiliará a linha em todos ataques.

A defesa continuará com a formação normal, porém, o zagueiro direito terá toda responsabilidade nas saidas do arqueiro, enquanto que o esquerdo, terá a missão de impedir qualquer ataque individual ou não.

Finalizando, Jarbas declarou:

— «A minha linha penetrará em qualquer defesa, por melhor que seja».

O jovem técnico, segundo afirmou à reportagem, está em cogitação de atuar no novo clube que está sendo fundado pelos funcionários do «Diário da Noite» e «O Jornal», o qual receberá de batismo, o nome de «Diários Associados do Atletico Clube».

SENSO DE RESPONSABILIDADE

Escreve MANOEL ABRANTES.



Entre vários clubes que disputaram o Torneio Benedito Serra, sem dúvida alguma, todos possuidores de ótimos quadros, entre os quais se destacavam o Canadá, Atilia e Palmeiras, indiscutivelmente, o 1º de Maio era dos mais credenciados ao titulo.

Filiando-se recentemente ao Departamento Autonomo, o clube de São Cristovão, não criou nenhum problema para participar do torneio que se encontra em fase final, em homenagem ao presidente do D.A.

A campanha do 1.º de Maio, nos primeiros jogos, foram das mais elogiaveis, pois sendo um estreante, começou derrotando seus adversários por escores alarmantes.

Porém, aquela campanha vibrante, digna de comentários, que 1º de Maio vinha empreendendo, decaiu sensivelmente devido aos seus jogadores que inicialmente jogavam com amor às côres que ostentavam terem se levado pelo excesso de confiança.

Quem viu o quadro comandado por Antoninho, nos seus primeiros jogos, não tiveram dúvidas quando afirmavam que ali pintava o vencedor do referido torneio. Parecia o «scratchman» brasileiro quando estava em Lima para disputar o Sul Americano, no qual perdemos pelo excesso de confiança, ordem técnica e moral.

A linha atacante que antes penetrava nas areas adversárias com ganas pela conquista de tentos, parou, como se fosse movida por um motor a explosão e ter faltado gasolina para sua combustão. O unico elemento que foge das nossas afirmações é o meia Beto, que continua cumprindo plenamente, com fibra e entusiasmo a posição que ocupa. Os restantes perderam a fibra, o espirito combativo e é o que vem causando o desnorteamento no quadro.

E' lamentável o que vem acontecendo com o quadro do 7º de Maio. O caso é que a falta de senso de responsabilidade cresce no setor esportivo, de dia para dia.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

Boa pelêja na Pedra de Guaratiba

Estarão frente a frente, as equipes do E. C. Pedra e Guaraní F. C.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO!
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO ...
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 ...

O Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, terá domingo, um difícil compromisso a saldar.

O clube de Sebastião Carôço, irá a Pedra de Guartiba, onde terá combate ao forte esquadrão do Esporte Clube Pedra.

PROMETE AGRADAR A LUTA

A peleja entre os citados clubes promete um desenrolar dos mais movimentados levando em conta, os valores, que possuem as duas equipes.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

No encontro preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes, as quais estão otimamente preparadas e deverão proporcionar uma boa peleja.

CONVOCA O GUARANI

A direção de esportes, do clube da estrada da Cachamorra, convoca, por nosso intermédio todos seus amadores, às 21 horas, em sua sede.

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

GRILL APITARA' BANGU x FLAMENGO — PARA O "MATCH" DE AMANHÃ, ENTRE BANGU E FLAMENGO, FOI DESIGNADO O JUIZ FRANCÊS FRANZ GRILL, ÚLTIMAMENTE CONTRATADO PELA ENTIDADE GUANABARINA.

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

1.314 CASAS POPULARES EM DEODORO

Jorge Mattos

A Fundação da Casa Popular, apos um periodo de ajustamento a que era necessário se submeter, vai entrar, dentro dos próximos dias numa fase de grandes atividades e de realizações.

Tendo sido aprovado pelo Conselho Central dessa organização, um vasto e cuidadoso plano de edificações procedido pela atual superintendência, vão ser abertas, no próximo dia 19, em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, as propostas de concorrência para os trabalhos a serem iniciados dois dias após, isto é, no dia 21, quando será feito o lançamento da pedra fundamental do Conjunto "Darci Vargas", constituido de 1.314 apartamentos!

O "Conjunto Darci Vargas", que obedecerá aos mais modernos métodos arquitetônicos do gênero de modo a oferecer o máximo de conforto aos moradores, terá, entre outros, um grande edificio de mais de meio quilômetro de comprimento, que será um dos mais completos e maiores do mundo e onde, além dos moradores abrigará alguns serviços essenciais à administração e à vida da localidade.

Tôdas estas construções serão feitas em seguimento ao atual Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, nos terrenos que foram cedidos para êsse fim pelo Ministério da Agricultura.

Ao anunciarmos êsse auspicioso acontecimento, é justo que realcemos, com entusiasmo, o esforço dinâmico, embora silencioso do Sr. Jorge de Matos, o qual responde, dêsse modo, aos que o têm combatido, por qualquer pretexto e por motivos particulares.

A construção do "Conjunto Darci Vargas", que deverá estar concluido dentro de um ano será a melhor prova de que o senhor Jorge de Matos cumpre, realmente, o programa de govêrno do Presidente Vargas e, consequentemente, atende aos interêsses e às aspirações do povo embora desagrade aos demagógos e contrarie os politiqueiros contumazes.

Rádio Vitrola DE MESA
com automatico
Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento
DESDE
Cr$ 3.800,00
AVISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-3893
Rua de Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Abateu a esposa de surprêsa

No banco dos réus um homicida de Olaria — Como o Tribunal do Juri se pronunciou no julgamento de ontem

Sob a presidência do Juiz Dr. Hamilton de Moraes e Barros, esteve reunido, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar mais um réu acusado de homicidio. Aberta a sessão foi feita a chamada tendo respondido João da Cunha Branco Júnior.

A seguir, foi feito o interrogatório pelo Juiz, tendo João da Cunha Branco Júnior, respondido as perguntas feitas.

O acusado no dia 31 de Agosto de 1949, cerca das 16,30 horas, no interior do prédio, à rua Carlina, número 61, em Olaria, de surprêsa alvejou a tiros, sua esposa Jurema Ferreira Branco, matando-a.

Aproveitando-se do momento de confusão, o réu conseguiu ainda de arma em punho, evadir-se, salienta a pronuncia.

Após uma ligeira pausa, falou o promotor público Dr. Luiz Poli que desenvolveu conceitos em torno dos autos, da figura do criminoso, e a procedeu depois à leitura do libelo, no qual era pedida a condenação do réu.

Depois, falou demoradamente, o auxiliar de acusação, advogado Sobral Pinto que fez um longo exame de criminalidade, mostrando a influência da imprensa nesse sentido e dos autos referidos.

Depois ocupou a tribuna, o advogado de defesa, Dr. José Ribamar, que, antes aludiu ao gesto do seu colega Celso Nascimento, na última sessão, e, a seguir passou a defender o seu constituinte, fazendo considerações em face dos autos e da pessoa do acusado.

A seguir, sucedendo-o na tribuna o advogado, Dr. José Valadão que, por sua vez, procurou sustentar a inocência do seu constituinte, fazendo uma análise demorada dos autos, para concluir pleiteando a absolvição do réu.

Encerrados os debates, o conselho de Jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão.

O conselho de sentença, tendo em vista as provas dos autos, condenou o réu a 15 anos de reclusão.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142. 1.º andar — Tel. 23-5810

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Dentre as primeiras noções de desenho aprendemos que no inicio dos inicios o sêr pre-histórico nos primórdios da éra da pedra lascada não podia ter manifestações artisticas sabido que isto é um requinte e que êle elemento mal desperto do sono do cáos possuia como todos os demais animais da criação o instinto da preservação da espécie o que de certo modo equiparava-os, racionais e irracionais, nessa «strugle for life», luta pela vida. Um dos primeiros sinais de que se serviram os nossos antepassados dos tempos primêvos para grafarem os seus utensilios rudes foram os traços intercalados e sempre em horisontal. Tempos depois fatigados dessa monotonia passaram a ligar êsses riscos separados com dois traços para cima e um que seria ema espécie de trave, formando em «arco quadrado», si assim me posso exprimir, salteavam outro traço e agora repetiam o processo singelo desenhando-o para baixo e êste recurso de desenho simplista criou a chamada «grega» que ainda hoje serve para bordados que bem simbolisam o passado e o começo do desenho decorativo, e que além de decorarem anforas e utensilios de ceramica ainda são usados em tiras de cadarço ou de seda bordada a ouro, para enfeite de vestidos numa estilização de tunica de estatuas de Fidias ou de Praxiteles.

Agora quanto à pintura sabe-se através das escavações em catacumbas, essas necropoles do paganismo já usadas seculos anteriores ao advento do cristianismo, que a mais antiga representação pictorica do homem representa-o sempre em atitude de combate, «empenhado no seu habitual passatempo de matar o próximo», e de acôrdo com o achado dos arqueólogos nos subterraneos de paredes lindamente decoradas de cores vivas «frescas» e intensas, as primeiras armas de guerra ou de caça deveriam ter sido o arco e a flexa. Seguindo as pegadas do Velho Testamento arqueólogos ousadissimos jamais se contentam com as descobertas que de certo modo já fazem um pouco de luz, clarão que atinge a arte do homem-prehistórico, que só possuia as facas e as flexas de pedra lavrada. Não obstante a ignorancia completa da existência do metal nos habitantes das cavernas como desenhistas e escultores — eram mais propriamente entalhadores, simples e comuns, pois ainda se encontravam neste estado de evolução artistica. O mundo deve ser muito mais velho do que imaginamos, mas as investigações dos arqueólogos no Egito, nos vales do Tigre e do Eufrates, provam que êle é assustadoramente antigo, e o começo do começo, pelo menos no que concerne ao ser humano, ainda está no amágo duma incognita que, se atemoriza pela profundidade, não deixa de exercer a fascinação do abismo, dêsse abismo que encerra outras marcas da passagem do homem pre-histórico quando começa a dar expansão à sua alma «sensibilizada», e assim diremos em vez de «sensivel» se aceitarmos a definição de Van Loon: «Na realidade, o artista não difere da média das criaturas humanas; é apenas um ser «sensibilizado» — têrmo, a meu ver, mais adequado a êste caso do que «sensivel» — em mais alto grau do que os seus semelhantes».

Não entraríamos agora, em detalhes sôbre os tais afrescos encontrados nos muros das cavernas pre-históricas, não fôra o «movimento» que os nossos ancestrais, artistas souberam imprimir-lhes com tal veracidade o que seria mais tarde negligenciado se nos lembrarmos que seculos depois no Egito a escultura e a pintura passaram a ser «régiamente» estaticas e quase uniformes, sem êsse «impressionismo» marcantes das mais [illegible] e vivazes das representações pictóricas do homem.

EXPOSICOES

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO — Dentre os trabalhos que pertencem ao patrimonio do Museu de Arte Moderna do Rio, destacam-se telas de Picasso, Matisse, Paul, Kandiski, Portinari, Segall, Max Bill e Brancusi. Aó 17 dêste mês, o Museu retirará as obras do seu patrimonio artistico para dar lugar à exposição de Candido Portinari, ansiosamente aguardada por todos os que se interessam pelas artes plasticas e pelos curiosos das mais recentes criações da paleta modernista do nosso grande e discutido mestre da pintura moderna do Brasil.

* * *

APARELHO CINE-CROMATICO — O aparelho de Abraham Palatinik, cuja invenção mereceu menção especial do juri internacional da I Bienal de São Paulo, estará exposto até o dia 17 dêste, no Museu de Arte Moderna, do Rio.

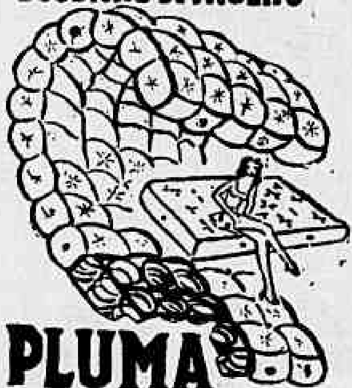
* * *

GRANDE EXPOSIÇÃO FILATELICA INTERNACIONAL — Realizar-se-á em São Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do 4º centenário da fundação da cidade, a Grande Exposição Filatelica Internacional, a ser inaugurada a 1º de agosto de 1954, no «Dia do Selo».

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 52-3265

Orf-Léne
TINGE MELHOR

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

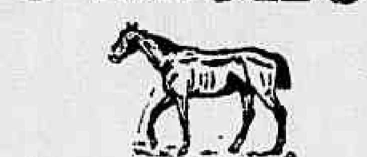
UMA SURPRÊSA "OKAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr$ 2.000,00 será sorteado no próximo dia 26 do corrente mês entre os nossos leitores em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante Gazeta de Noticias e Surprêsas Okay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

O BICHO



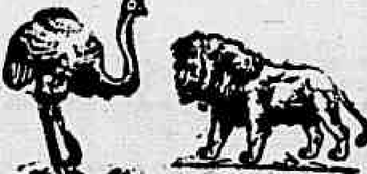
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	5243	5.º	6624
2.º	4629	M.	685
3.º	2843	R.	269
4.º	6346	S.	18

Const.	Niterói
1242	8328
0159	2934
3642	0986
1652	0841
6695	3089

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte



6101 — 9164

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — **De leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se seguir** — O Dr. Jônatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto, em exercício na Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: Faz saber aos que este edital de leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 20 de abril do fluente ano, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, serão levados no pregão de venda em leilão os bens abaixo descritos, a fim de serem arrematados por aquêle que maior lance oferecer, de conformidade com a lei. Esses bens foram penhorados na ação executiva que a Emprêsa de Etiquetas de Madeira Limitada, contende com Rádio Técnica Cruz de Malta Limitada, e têm os caracteristicos seguintes: «Um aparelho de rádio marca «Presidente» número 12.777, ondas curtas e longas, de seis válvulas, Cr$ 3.500,00; Um aparelho de rádio marca «Cruz de Malta», de cinco válvulas, chassis número 000003, Cr$ 2.500,00. Importa a avaliação em Cr$:... 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Os bens aqui discriminados estão depositados em mãos e poder do 2º Depositante judicial, Dr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar em leilão deverá comparecer no dia, horas, já mencionados e no saguão do Palácio da Justiça desta Capital, ciente de que a arrematação será feita em dinheiro á vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de trasladado para os respectivos autos, e do qual foram extraidas mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no «Diário da Justiça» e duas vezes noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo que uma dessas vezes no dia da venda, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e seis (26) de março de 1953. Eu, **Luiz Lomeu Magacho**, escrevente juramentado que o dactilografei; e eu, **Sylvio Cavalcanti de Oliveira**, escrivão, que o subscrevo. — **Jônatas de Matos Milhomens**, Juiz. Está conforme. Data supra. O Escrivão. **Sylvio Cavalcanti de Oliveira.**

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Sede: Rua D. Manoel,29-31-5º andar, Palacio da Justiça. — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, para ciência de Jayme Scolnicov, na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Elvira de Araujo Mello, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Jayme Scolnicov, que se encontra em lugar incerto e não sabido. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Elvira de Araujo Mello, brasileira, viuva, residente á rua Natal n. 32, apartamento n. 201, vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar a Jayme Scolnicov, viuvo, comerciante e residente no apartamento 104, (terreo) da mesma rua, n. 32, para responder aos termos da presente ação de despejo, pelos motivos que se seguem: —a) — A requerente adquiriu, mediante promessa de venda o referido apartamento ocupado pelo suplicado, para residencia propria, visto ter que entregar o que, ora habita, á sua proprietaria. Para esse fim notificou o locatario que deixou esta Capital, ficando sua filha senhorita Mirian Scolnicov, ocupando o dito apartamento; b) — Notificado por edital, como prova com o documento junto, não providenciou a vacancia do apartamento e como a promessa de venda preenche os requisitos legais, de irretratabilidade imissão, de posse e transcrição, requer a citação do suplicado, no apartamento locado e caso não seja encontrado a citação por editais, para desocupar o dito apartamento, sob pena de despejo judicial, condenado nas custas. c) — A presente ação tem, pois, fundamento no artigo 15, n. IX da Lei n. 1.300 de 1950, e sendo o aluguel mensal pago á razão de Cr$ 800,00 mensais — dá o valor de Cr$ 9.600,00, para os efeitos da taxa judiciaria. Assim, requer e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1953. Marianno A. de Medeiros. Despacho: A., cite-se. — Rio, 28-2-53. — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro — PETIÇÃO DE FLS. 37: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Elvira de Araujo Mello, nos autos de ação de despejo que contende com Jayme Scolnicov, requereu a V. Excia, a expedição de editais para citação do réu por se encontrar em lugar incerto. Todavia a filha do réu e que ocupa a casa, por seu advogado e irmão, vem a Juizo para informar que seu pai, reside nesta Capital, estando presentemente em Campos no hotel indicado na petição. Trata-se de um simples recurso protelatorio. Em verdade, há dois anos que o réu não vem habitar o apartamento em questão e, segundo informação mais recente da propria ocupante, ele atualmente, isto é, até anteontem estava, não em Campos, mas em Niterói, no Hotel Imperial, apartamento 104. — Certamente ao ser remetida a precatoria a Niteroi já não mais estará no local e assim indefinidamente. Nestas condições, renova seu pedido de citação por editais. P. deferimento. Rio, 30 de abril de 1953. Marianno A. de Medeiros. — Despacho: J., á conclusão. Rio, 31-3-53. M. Brasil. — Despacho fls. 38: — Faça-se, por edital, a citação do réu. — Rio, 7-4-53. M. Brasil. — Do que para constar passou-se este edital e outros de igual teor, que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Mario Brasil de Araujo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão. a) Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede do Juizo: Rua D. Manoel, 29|31 — Palacio da Justiça — Falencia de ITHOC SMOLEANSCHI — EDITAL de publicação de sentença, na forma abaixo: — O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruidos e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falencia da firma ITHOC SMOLEANSCHI, estabelecida á Avenida dos Democraticos, 703-A, nesta Capital, por sentença de 9 de abril corrente, ficando o termo legal fixado em 11 de março de 1953. Nomeada sindica a firma Produto de Prata Moderna Ltda., com sede á Avenida Presidente Vargas numero 435, sala 1607; ficando os credores da falida notificados pelo presente, para no prazo de 20 dias, apresentarem, em cartorio, em duplicata as declarações de seus creditos a companhados dos respectivos documentos, tudo de acôrdo e nos termos da sentença que se segue: — Sentença de folhas 29 — Vistos, etc. — Atendendo a que no processo foram observadas todas as formalidades legais; Atendendo a que o requerente ingressou em Juizo, com o pedido de decretação de seu estado falimentar, nos termos do artigo 8º, Decreto Lei n. 7.661; Atendendo ao mais que dos autos consta: Decreto, hoje 9 de abril, as 12 horas, a falencia de ITHOC SMOLEANSCHI, firma individual, estabelecida com sede a Avenida dos Democraticos 703-A, nesta Capital, Fixando o termo legal da falencia em 11 de março, 30 dias anteriores ao despacho inicial. Nomeio sindico Produtos de Prata Moderna Ltda., com sede á Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1607. Marco o prazo de 20 dias, para os credores apresentarem as declarações de seus creditos acompanhados dos documentos justificativos dos mesmos. Intime-se o falido, para no prazo de 24 horas, sob pena de prisão, comparecer em cartorio, a fim de assinar o termo de presença e apresntar a lista geral de seus credores. Custas ex-lege. Publique-se e registre-se. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. M. Brasil Araujo. — **E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei passar este e outros de iguais teores, que serão publicados pela imprensa e afixado em lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1953.** — Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, o subscrevo. — (a) Mario Brasil de Araujo. — Está devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, a) Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação para ciência de 3ºs interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 34 do Decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz Titular da 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação, (em execução de sentença) a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra José Zacharias, referente aos imóveis de ns. 344 e 346 da rua da Alfandega. E por me haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização por força da sentença e acórdão no total de Cr$ 1.074.987,90 mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que êste Juizo funciona á Avenida Rio Branco 241, Edificio do Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro, sete de abril de 1953. Eu, Sára da Luz Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, Escrivão, subscrevi. — O Juiz Titular, Elmano Martins da Costa Cruz.

HOMERO E PANCHITO

As fôrças do Grande Prêmio «Gervásio Seabra» — Ravel reaparece bem, e em turma fraca — Mesmo no tapete, vigorosa deverá vencer — Mont Royal a «barbada» da tarde - A corrida de domingo em desfile

O Grande Prêmio «Gervasio Seabra» no percurso de 1.600 metros e com a dotação em cruzeiros de 120 mil, é o principal evento da corrida de domingo no Hipodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

A contenda inicial, tem em Ravel um ganhador provável. Não só é superior aos rivais, como também reaparece bastante movido e com exercícios que o colocam em franca evidência, frente aos fracos rivais que irá enfrentar. Para a colocação imediata aconselhamos a estreante Quixada que debutará em perfeitas condições físicas

* * *

Em sua última apresentação Kantar foi vítima da bisonhice do D. P. Silva. Pessimamente dirigido, ainda finalizou ali, com êles, quase no ôlho mecânico. Agora com um joquei de pulso, não acreditamos que perca. Peran e Himeto, são prováveis secundantes do nosso eleito.

* * *

Apesar de ter o seu rendimento diminuido na pista de grama leve, Vigorosa é a fôrça do terceiro. Os rivais são fracos, não devendo a pupila de Garreton ser derrotada. Entre Intrepido e Pando, que apresentou melhoras esta semana, deverão disputar pela formação da dupla.

* * *

Foi muito prejudicado em sua ultima apresentação o cavalo Attacher. Agora em corrida normal deverá ser o ganhador. Corre o dobro na grama leve e está muito bem situado no percurso Incendiário e Grumete contam com possibilidades de figurar.

* * *

Na eliminatória de potros, o estreante Rondó destaca-se francamente dos demais concorrentes, pois regula com Retiro que há dias estreou auspiciosamente. Tem dondó 61s fácil para o quilometro. E' êle o nosso indicado com Al Navajo na posição imediata.

* * *

Ganhou de forma convincente o castanho Criado, apesar de não ter marcado bom tempo para os 1.600 metros. Cremos que tem francas possibilidades de repetir aquele feito, muito embora, Batailleur e Duc D'Anjou estejam muito bem situados na distância, e ostentam ótima forma. Escolhemos Criado com Duc D'Anjou na dupla

* * *

Pela ultima corrida Senzala é fôrçar destacada, pois na grama corre o dobro ligeira como é, basta pular na frente e «fazer correr». A escolha de uma segunda candidata é que está algo difícil, pois Dawn, Sarinha e Al Quica, têm chances de figurar. Optamos pela Dawn, para o segundo lugar.

* * *

A seguir o Grande Prêmio «Gervasio Seabra», onde Homero e Panchito, são a nosso ver as fôrças da careira O primeiro vem de ganhar em «record» e trabalhou 1.600 em 102"2/5, fácil, enquanto Panchito assombrou cravando 100" para a mesma distância Dos demais Umbu e Nerú, não devem ser esquecidos, pois ostentam perfeita forma. Escolhemos Homero para ganhador, ficando Panchito a seguir.

* * *

Na prova final, Mont Royal é a nosso ver um ganhador iminente. Vem de escalar Tio Chico, que na turma seria um autêntico furto. E' o pupilo de Ernani de Freitas, uma «barbada» E entre Mar Negro e Ramon Novarro está o segundo colocado

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13.30 HORAS

			Ks.
1—1	Ravel	2	55
2—2	Curió	1	55
3—3	Finger Grass	2	55
4	Ave Alta	6	53
4—5	Ipojucan	4	55
6	Quixadá	3	53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13.55 HORAS

			Ks.
1—1	Himeto	3	56
2—2	Perán	1	56
3—3	Kantar	2	56
4—4	Starway	5	51
6	Cord (x)	4	52

(ex-Sombreado)

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Vigorosa	3	53
2—2	Elatl	4	51
3—3	Guaruman	2	50
4	Intrepido	5	51
4—5	Pando	1	51
6	Rio Verde	6	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.45 HORAS

			Ks.
1—1	Grumete	9	58
2	Tapaju'	1	52
2—3	Attacker	8	54
4	Crambe	7	52
3—5	Cravador	5	52
6	Incendiario	6	56
4—7	Calapira	4	51
8	Mitra	2	50
"	Maracaju'	3	58

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Rondó	1	54
2	Romã	4	52
2—3	New Wonder	3	54
4	Graná	8	52
3—5	Régulo	2	54
6	Barril	9	54
4—7	Palombeta	7	52
8	Al Navajo	5	54
9	Rendeira	6	52

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (HANDICAP ESPECIAL MISTO) — A'S 15,45 HORAS

1—1	Criado	3	55
2—2	Batailleur	5	57
3—3	Duc d'Anjou	2	52
4	Garufero	4	51
4—5	Reveur	1	57
6	Tor di Quinto	6	52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

1—1	Ovation	6	55
"	En-tout-cas	2	55
2	Dodeca	1	55
3	Essence	9	55
2—4	Marsala	14	55
5	Flatter	3	55
6	Espagnolette	7	55
7	Hilanilza	11	55
3—8	Senzala	6	55
9	Ortita	4	55
10	Emonze	8	55
11	Alvajada	10	55
4—12	Sarinha	2	55
13	Dawn	13	55
14	Al Quica	15	55
"	Bamba	5	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

1—1	Homero	2	58
2	My Sun	1	55
2—3	Fairplay	9	59
4	Ombu'	5	59
3—5	Neru'	6	58
6	Porfio	3	58
4—7	Tio Chico	7	55
8	Panchito	8	58
"	Acapulco	4	55

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

1—1	Mar Negro	1	58
2	Brunambá	5	54
2—3	Mont Royal	7	56
4	Mengo	2	58
3—5	Croydon	9	60
6	Philidor	3	56
4—7	Ramon Novarro	6	60
8	Romano	4	51
"	Madrigal	8	58

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas



EXTRA, RAINHA DA VELOCIDADE — Foi disputado domingo último, em São Paulo, o Clássico "Velocidade" que teve como vencedora a nossa conhecida Extra. Correu do alcance e nos últimos trezentos metros fulminou o ponteiro Retoucho, vencendo por dois corpos. Extra, que foi dirigida pelo Luiz Diaz, aparece nos clichês acima quando voltava à raspagem e quando cruzava o disco, com Retoucho a seguir.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-0559

«Os marítimos não farão gréve»

A nossa classe não servirá de trampolim para politicos desavizados -- Declarações do sr. João Batista de Almeida a «Gazeta de Noticias»

O Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos esteve, ontem no Ministério do Trabalho.

Prestando declarações, a propósito do movimento surgido no Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, que segundo foi divulgado, estaria na iminência de entrar em greve, assim se expressou à reportagem:

— A Federação que dirijo nunca serviu e nem servirá de trampolim de politicos. Há várias questões nesse caso pendentes de solução, mas vem sendo estudadas com interesses pela Federação e Sindicatos filiados e não vemos por isso, motivo para greves nem agitações em nosso meio.

— No momento as questões mais importantes para se solucionar, é a questão da alimentação e a aplicação da lei 605.

— A primeira das duas, está sendo devidamente estudada por uma comissão que teve seus trabalhos interrompidos, a fim de serem ouvidas as Emprêsas, felizmente, essas já indicaram seus representantes.

Temos esperanças de que em poucos dias será solucionado o assunto que nos interessa, assunto esse ,aliás, que vem desde 1946, quando o Almirante João Duarte, então diretor da Marinha Mercante, estabeleceu novo regime de alimentação. A Costeira e outras emprêsas, passaram a observar a referida portaria, "in-totum". outras com pequenas falhas. Apenas, o Lóide Brasileiro recusou-se a cumprir a referida portaria o que veio, com o tempo, a causar êste mal-estar que hoje agita a classe. A Federação, por sua vez, há alguns meses elaborou um novo trabalho o qual fôra submetido à Comissão nomeada pelo Ministro da Marinha para estudar e solucionar de vez o caso. Esse nosso trabalho mereceu aprovação unânime. Dentro de poucos dias essa questão "verdadeira tempestade em côpo dágua" deverá estar liquidada, pois o Ministério da Marinha, a Federação com a aderência dos Sindicatos estão cuidando do assunto.

Cabe ainda salientar que a crise da alimentação é no Lóide e não na Marinha Mercante, de vez que as outras emprêsas vêm cumprindo bem ou mal a portaria que se refere a tabela de alimentação.

O outro assunto a que me referi é o que está estabelecido em Lei e que por estranho que pareça, veta o direito do repouso aos mensalistas. Ocorre, porém, que o marítimo trabalha domingos, feriados e dias santificados e não está enquadrado naquele dispositivo de lei.

Este caso está sendo estudado por uma Comissão que está preparando um trabalho com assistência de Parlamentares amigos. entre esses o presidente da Comissão de Legislação, deputado Hildebrando Bisaglia.

Trata-se de um caso que será resolvido por lei do Congresso. Pelo exposto, vêm os jornalistas, que entre nós não há motivos para greve. O primeiro caso exposto. está em fase final, dependendo apenas, do Govêrno através dos Ministérios do Trabalho e da Marinha e o segundo, depende do Congresso Nacional".

Programa de Terça-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (PISTA DE AREIA) — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Qunan	3	58
2	Serdó	2	52
2—3	Algeria	9	56
4	Santorb	5	55
3—5	Brunito	4	58
6	Ornato	6	58
4—7	Pirajui	1	58
8	Indolente	7	58
9	C.G.T.	8	59

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — TIRADENTES — (4ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1	Papoilha	3	57
2	Bal Musette	1	55
3	Natalina	2	60
4	Fomta	4	59

Kameran Khan no melhor apronto

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem, os aprontos seguintes:

1.º PAREO

SOCORRO — C. Moreno. 600 em 37" 3/5.
FAIR BEAGLE — A. Araujo, 700 em 45"

2.º PAREO

MAÑICORE — A. Portilho, 700 em 43" 2/5.
SARILHO — A. Portilho. 600 em 38".
DINON — A. Ribas, 600 em 37".
MAR DE OURO — J. Marchant, 800 em 52"

3.º PAREO

MONTANHES — P. Fernandes, 600 em 37" 3/5.
PARIS — O. Fernandes. 700 em 45" 3/5.
GLADIO — J. Marchant. 600 em 39" 4/5.

4.º PAREO

FRAULEIN — D. Ferreira. 700 em 43" 3/5.
OPERETA — A. Barbosa, 700 em 43".
OGIVA — W. Andrade. 600 em 38".
OFENSIVA — U. Conha, 600 em 36" 4/5.

5.º PAREO

NEMO — O. Moreno. 600 em 36" 4/5.
EGIL — F. Irigoyen, 700 em 45" 3/5.
INDAYA — J. Tinoco, 600 em 37" 3/5.

6.º PAREO

NATALINA — O. Macedo, 700 em 42" 1/5.
SACRISTAN — J. Portilho, 600 em 36" 2/5.
HONRO — W. Andrade, 600 em 36" 3/5.
POPULACHO — J. Tinoco, 700 em 43" 3/5.
KAMERAN KHAN — C. Moreno, 800 em 49".

7.º PAREO

BINGO — L. Lins, 600 em 38" 2/5.
ETON — A. Nahidm, 600 em 38".
BARRAN — L. Leighton, 600 em 37".
GAJERU — A. Ribas, 600 em 38".
DAMARENA — S. P. Ribeiro, 700 em 49" 2/5.

8.º PAREO

FLUOR — A. Barbosa, 600 em 37" 2/5.
HERY — O. Fernandes, 600 em 36" 2/5.
DESCUIDO — J. Tinoco, 600 em 36" 2/5.
JONCLE — A. Ribas, 600 em 37".
HOPE — P. Tavares, 600 em 38".
SEIXO — J. Portilho, 600 em 37" 1/5.
SERIGOTE — J. Portilho. 600 em 37" 1/5.

9.º PAREO

MISTER ECO — C. Moreno, 500 em 49" 2/5.
PESADELO — O. Fernandes. 700 em 47".
EL TORO — L. Rigoni, 800 em 55" 2/5.
SILETE — J. Tinoco, 800 em 50" 3/5
CABO FRIO, J. Portilho — DON EUVALDO — U. Cunha, 800 em 50" 3/5 juntos.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Calabote	4	[illegible]
2—2	Escalor	1	[illegible]
3	Bedah	6	[illegible]
3—4	Mosotó	[illegible]	[illegible]
5	Firebolt	[illegible]	[illegible]
4—6	Sunkist	3	[illegible]
7	Cameela	2	[illegible]

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Bororó	1	[illegible]
2—2	Marlim	[illegible]	[illegible]
3	El Banner	6	[illegible]
3—4	Bom Conselho	[illegible]	55
5	Serafim	4	55
4—6	Elzorro	[illegible]	[illegible]
"	Buckingham	3	55

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Jono	4	[illegible]
2	Evening Star	8	55
2—3	Boca Linda	7	55
4	Upa	9	56
3—5	Guria	[illegible]	[illegible]
6	Itanema	[illegible]	[illegible]
4—7	Blond Doll	6	[illegible]
8	Iritula	1	[illegible]
9	Borralheira	5	[illegible]

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Demónio	3	56
2	Curragh	1	54
2—3	Newmarket	6	54
4	Pandeiro	5	53
3—5	Pan	2	56
6	Pando	8	52
4—7	Corregio	[illegible]	[illegible]
8	Miguel Pereira (x)	7	52

(x) ex-Fair Prince

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Anaragi	12	56
2	Elegia	4	54
3	Ardena	1	56
2—4	Morena Linda	8	54
5	Halfpenny	6	56
6	Angatuba	11	56
3—7	Escallonia	9	56
8	Perlita	10	56
9	Nóra	7	56
10	Baby	2	56
4 11	Delicada	14	56
12	Aliviada	13	56
13	Harda	3	56
"	Marcia	5	56

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Mursa	7	56
"	Mahon	12	58
2	Muzuzo	10	60
2—3	Tangedor	2	58
4	Tarascon	11	54
5	Bosphorino	4	58
3—6	Panqueca	3	56
7	Jacobeus	9	52
8	Filha Linda	1	52
4—9	Toropi	5	56
10	Bergamota	8	58
11	Monte Alegre	6	54
12	Visão	13	58

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	My Prince	7	56
2	Gold Dream	1	58
2—3	Dingo	9	60
4	Bacon	2	60
3—5	Hébom	4	52
6	Coraliaco	[illegible]	56
4—7	Halo	6	52
8	Margrave	5	56
9	Tocantins	8	53

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na sexta-feira, dia 17, no horario e local de costume.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá no sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-1145; à rua da Alfandega, 159 — Telefon, 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$ 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00:

CARTA PATENTE N. 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovado pela Carta Patente Federal numero 157, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sómente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sómente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de qualquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 446
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.298 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 288-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 45 dias a Domingos Pires Soares, na forma abaixo — O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente Domingos Pires Soares, que por parte de sua mulher, Arlette de Campos Soares, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição: — «Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Familia — Arlette de Campos Soares, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente á rua Carlos Vasconcellos, cento e dezoito, nesta cidade, com fundamento no número IV, do art. 317 e do 326, do Código Civil Brasileiro, quer propor ação de desquite judicial, contra seu marido, Domingos Pires Soares, brasileiro, comerciário, atualmente com residência ignorada, pelos motivos que passa a expôr: Primeiro — Que a suplicante contraiu núpcias com o suplicado, pelo regime de comunhão de bens, em 8 de dezembro de 1942, como se vê do documento anexo. Segundo — Que, dessa união tiveram tres filhos: Ana Maria, nascida em 18 de outubro de 1943, José Carlos nascido em 12 de outubro de 1945, e Afonso Celso, nascido em 23 de setembro de 1948. Terceiro — Que, desde a data de seu casamento até o dia em que foi abandonada pelo suplicado, quando então residiam na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, nunca teve a suplicante a estabilidade e o conforto de um lar onde pudesse criar e educar seus filhos. — Quarto — Que, realmente, durante todo o tempo de vida em comum com o suplicado, viveu a suplicante viajando de cidade em cidade, sempre morando em pensões e quartos, sem conforto, sujeita aos desmandos de um marido inconsequente, que a deixava muitas vezes por periodos até de um mês, sem qualquer recurso para o sustento seu e de seus filhos. — Quinto — Que, finalmente, no mês de setembro de mil novecentos e cinquenta, foram a suplicante e seus filhos definitivamente abandonados por seu esposo, que, além de não ter dado satisfação alguma de seu gesto, deixou a suplicante em situação critica, moral e materialmente, pois que até dividas antigas deixou, inclusive as de pagamento de móveis e utensílios de sua casa, entregues ao desespero, sem recursos de especie alguma e com compromissos urgentes e inadiáveis, como os de alimentação e aluguel de casa. Não fora a ajuda de sua familia e não sabe a suplicante como poderia ter saído da situação humilhante em que a deixou a inconsciencia do suplicado. — Sexto — Que tais fatos podem ser perfeitamente comprovados, pois são públicos e notórios, podendo a suplicante prová-los com testemunhas e documentos, estes das dividas deixadas pelo suplicado na época em que abandonou o lar. — Sétimo — Que decorridos são mais de dois anos que seu esposo abandonou o lar, sem que dele tivesse notícias nem satisfação alguma por seu procedimento, ao menos com relação aos filhos. Face ao exposto, a suplicante pede a V. Excia. se digne ordenar a citação de seu marido, Domingos Pires Soares, na forma do art. 177 do Código de Processo Civil, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite e contestá-la, si quiser, no prazo da lei, ficando, igualmente, citado para todos os demais atos desta ação, até final sentença, pena de revelia e confesso, e, no final, depois de cumpridas as formalidades judiciais, requer, outrossim, se digne julgar procedente a presente ação, decretando-se a dissolução da sociedade conjugal, mantendo-se a suplicante na posse de seus filhos, como determina a Lei. Requer ainda, depois de julgada a presente ação procedente, seja autorizada a suplicante a usar o seu nome de solteira ou seja Arlette Garcia Campos. A suplicante protesta provar o alegado, com documentos, testemunhas, pericias; depoimento pessoal do marido e por todas as demais provas em Direito permitidas, até final sentença. Assim, distribuida e autuada, esta com os documentos inclusos, com o valor de dez mil cruzeiros, mui respeitosamente, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Julio Ferreira da Silva. Distribuição: — «Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Oficio de Distribuidor — Distribuída á Terceira Vara de Familia. Em dezenove de março de mil novecentos e cinquenta e três. (Assinatura ilegivel). — Despacho de fls. 10: — Cite-se mediante edital, com o prazo de 45 dias, designado o dia 30 de abril ás 13 horas para a conciliação. Rio, trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Paulo Alonso. Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam intimados autora e réu, para comparecerem á sede deste Juizo no dia 30 de abril próximo, ás 13 horas, a fim de manifestarem sobre a possibilidade de transação e conciliação, conforme dispõe a lei 968, de 10 de dezembro de 1949. Caso não compareçam nesse Juizo no dia designado, fica o réu citado para contestar a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. Do que para constar lavrei o p, digo, constar passaram-se este e outros de igual teôr que serão fixados e publicados na forma da lei, cientes que este Juizo funciona á Avenida Francklin Roosevelt 146, 7º andar, sala 808. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carmen Coêlho Lavigne de Lemos, escrivão, subscrevo. — Paulo Alonso. Está conforme, o escrivão. — Carmen Coêlho Lavigne de Lemos.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL para citação de Aloisio Laranjeira, com o prazo de 30 dias, requerido por Arlindo da Silva, na forma abaixo: O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio na 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processa uma ação de Despejo requerido por Arlindo da Silva contra Aloisio Laranjeira, a qual tem inicio pela petição do teôr seguinte: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Arlindo da Silva, brasileiro, casado, proprietário, residente a rua Elpidio Boa Morte 211, 2º alugou a Aloisio Laranjeira, brasileiro, casado, bancário, o seu imovel n. 79 da rua Francisco Bernardino mediante o aluguel mensal de Cr$ 279,00. Estando o locatário em atrazo no pagamento dos aluguéis a partir de 21 de setembro de 1952, propõe-lhe o suplicante, apoiado no inciso I do Art. 15 da Lei 1.300 de 1950, esta ação de despejo, requerendo a V. Exa. a citação do mesmo para, em 5 dias, pedir a purga da móra, efetivando-a no prazo que V. Excia. designar, inclusive quanto ás prestações que se vencerem no curso da lide, ou contestar, em igual prazo, a ação, que, nessa hipótese, prosseguirá, na forma da lei, julgando afinal procedente o pedido e decretado o despejo, com as cominações cabiveis, cientes possiveis subinquilinos. Provas: depoimento pessoal do Suplicado; documentos; testemunhas. Valor da causa: Cr$ 4.548,00. — E. D. Rio de Janeiro, 6 de março de 1953. — (a) Eugenio Noronha Lopes. Despacho: A. Cite-se. — Rio, 11-3-53 — (a) Clovis. — Petição de fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel — Arlindo da Silva, autor da ação de despejo contra Aloisio Laranjeira, tendo em vista a informação do senhor Oficial de Justiça, segundo a qual o Rêu se acha em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. sua citação por edital, marcado o prazo minimo legal. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de março de 1953. — (a) Eugenio Noronha Lopes — Despacho: Nos autos — R. 17-3-53. — (a) Clovis — Despacho de fls. 10 — Defiro o edital com o prazo de 30 dias. Rio, 20-3-52. — (a) Clovis. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz que se expedisse o presente edital para citação de Aloisio Laranjeiras, encontrado em lugar incerto e não sabido e para ciência outrossim, de que êste Juizo funciona no 5 andar do Palácio da Justiça á rua D. Manuel 27. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de abril de 1953. — Eu, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo. — (a) Clovis Rodrigues. — Está conforme. — Luis Magalhães.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Escrivão: Raymundo de Monte Arraes. EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel à rua Ana Teles número 128, na forma abaixo: — Dr. AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, FAÇO SABER que, no dia dezessete de abril, às dezesseis e trinta horas, no próprio local, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação por preço superior à avaliação, o imóvel à rua Ana Teles, numero 128, penhorado nos autos da ação executiva que Helvécio Serpa move contra Lunir Pereira Peixoto, — descrito e avaliado do modo seguinte: LAUDO fls. 59: — «PREDIO térreo sito à rua Ana Teles número 128, na freguesia de Jacarepaguá, em feitio de beiral, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, erguido no centro do terreno e possuindo a sua fachada na frente, duas janelas com venezianas de madeira e vidros e guarnecidas com grade de ferro batido, existindo entre ambas uma fonte com azulejos coloniais, pelo lado direito, existem três basculantes e a garage e pelo esquerdo, uma varanda com duas portas e a seguir duas janelas; internamente, divide-se em sala e três quartos taqueados e forrados, varanda com o teto de laje de cimento armado e ladrilhada, copa e banheiro completo, ladrilhados e forrados, cozinha cimentada e em telha vã, garage cimentada e com teto de laje de cimento armado e quarto de empregado em telha vã e cimentado; êsse prédio que está em regular estado de conservação e possue parte das soleiras e dos peitoris de mármore e parte de massa méde seis metros de largura, por catorze e vinte metros de extensão, seguindo-se um puchado que vai até a linha divisória direita do terreno e onde está situada a garage, que méde 4m,70 de largura, por 4m,30 de comprimento, seguindo-se outro puchado, com três e trinta metros de largura, por dez metros de comprimento. Independente do prédio descrito e na mesma direção do último puchado, existe uma meia água, construida de pedra, cal e tijolos, e coberta de telhas, dividida em dois depósitos assoalhados e em telha vã, medindo quatro metros de largura, por nove de comprimento. O terreno em que está edificado o prédio descrito, é plano, fechado pela própria construção e por muros, mede onze metros de largura por noventa e nove de comprimento e confronta à direita, com o prédio número 124, à esquerda, com o prédio número 134 e nos fundos com quem de direito. Avaliamos em trezentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 300.000,00). Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. José Carlos Galliez Pinto. Ernesto Babo Filho». — CERTIDÃO fls. 62: — «Certidão Número trezentos e cinquenta e seis. — (Emblema) — Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Viação e Obras. Departamento de Obras. — Certifico, em cumprimento ao despacho de treze de fevereiro de 1953, exarado no processo número 7.702.940 do corrente ano, em que Helvecio Serpa, representado pelo procurador Senhor Luis Eugênio Salazar, Advogado Inscrição número 4.843 tendo penhorado, nos autos de ação executiva em curso no Juizo da 5.ª Vara Civel, desta Cidade, os direitos à aquisição do Senhor Lunir Pereira Peixoto ao imovel da rua Ana Teles n.º 128, antigo 98, na freguesia de Jacarepaguá, objeto de escrituras de promessa de ... e quitação final de preço a êste último outorgadas por Alvaro José Pereira e sua espôsa; pede certidão, para fim de arrematação judicial, se o imovel acima referido está sujeito a desapropriação ou recuo no interesse da municipalidade QUE: com relação ao pedido feito, o Serviço de Topografia prestou a seguinte informação: — «Consta somente para o imóvel em apreço uma pequena retificação no alinhamento não havendo decreto de desapropriação até a presente data». E, por ser o que consta passei a presente certidão que dato e assino. Distrito Federal, em 18 de fevereiro de 1953. Helio Guapyassú de Sá. Matricula 28.481 Confere: Aloysio de Oliveira Barbosa. Selos: dez cruzeiros. (Selada)» — CERTIDÃO Fls. 65: — «Certifico que, revendo os livros deste Oficio a meu cargo, desde primeiro de Janeiro de mil novecentos e quarenta, conforme foi pedido, até hoje, quatro de março de mil novecentos e cinquenta e três, deles não consta, dentro do aludido periodo de tempo, a transcrição do título de aquisição do imóvel sob o número cento e vinte e oito, antigo noventa e oito, da rua Ana Teles, na freguesia de Jacarepaguá, do qual se pediu certidão; constando, entretanto, do Livro quatro-J, de Registros Diversos, a folhas 49, sob o número 6.070, a inscrição de uma promessa de venda, feita por Alvaro José Pereira e sua mulher, Leonôr Maria Pereira, em favor de Lunir Pereira Peixoto, sob as cláusulas e condições constantes das escrituras de trinta de julho de 1948 e de onze de novembro de 1949, a 1.º do 18.º Oficio e a segunda do 11.º Oficio, ambos desta cidade, respectivamente inscrita e averbada em data de 25 de julho de 1950. Não consta dos livros deste Oficio pesar Hipoteca ou qualquer outro onus real sôbre o imovel objeto do pedido e da presente certidão, salvo a promessa de venda antes mencionada: do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1953. O Oficial, Francisco de Magalhães Castro. Emols. e selos: sessenta cruzeiros». A arrematação far-se-á à vista, ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março do ano de 1953. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). Está conforme. a) Nictherolino de Castro Lameiral — substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Falencia de Moacyr Scaglione — EDITAL de citação com o prazo de tres (3) dias, na forma abaixo: — O Doutor HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de Metalurgica Universal Ltda., foi requerida a falencia de Moacyr Scaglione, estabelecido à Avenida Presidente Vargas n. 435 — 15º andar — sala 1507-A, ficando, por este citado, para no prazo de tres (3) dias apresentar sua defesa, sob pena de ser decretada a falencia, em virtude de não ter sido encontrado o mesmo para a sua respectiva citação, tudo de acôrdo com a petição, certidão e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS 2: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Metalurgica Universal Ltda, firma industrial, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, á rua Tuiuti n. 1733 e com escritorios á rua Senador Feijó n. 131-9º andar, sendo credora de Moacyr Scaglione, comerciante estabelecido nesta Cidade á Avenida Presidente Vargas 435-15º andar, sala 1507-A, pela importancia de Cr$ 45.413,00 conforme se vê pela inclusa Verificação de Contas, protestada e não paga, vem requerer a V. Excia. a decretação da falencia do devedor, uma vez cumpridas as formalidades legais. — Nestes termos, dando-se á presente, para o efeito da taxa judiciaria, o valor de Cr$ .. 45.413,00 — P. Deferimento. — Rio de de Janeiro, dezenove de março de mil novecentos e cincoenta e tres. — MILTON BARBOSA. — DESPACHO: A. CITE-SE. — Rio, vinte quatro tres cincoenta e tres. — ANTONIO DE CASTRO ASSUMPÇÃO — CERTIDÃO DE FLS. 78-v: — Certifico e dou fé que deixei de citar Moacyr Scaglione em virtude do mesmo não mais ser estabelecido na Avenida Presidente Vergas, 455, sala 1507-A, estando em lugar incerto e não sabido segundo informações prestadas pelo administrador do referido edificio, sr. Edeltrudes Albuquerque Monteiro. Rio Vinte e seis de março de mil novecentos e cincoenta e tres. — Paulo Barroso da Costa Verani. — Oficial de Justiça — DESPACHO DE FLS. 79: Cite-se por edital. — ANTONIO DE CASTRO ASSUMPÇÃO. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e tres. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a) HUGO AULER. — Está conforme — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araujo Ribeiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O capim está crescendo na Ilha do Governador

Temos recebido reclamações dos moradores da Ilha do Governador contra certos abusos que estão se verificando nas ruas daquela localidade. A falta de limpesa já se tornou, ali, um regime. A rua Eutiquio Soledade, por exemplo, está em completo abandono. O mato invade as calçadas das residências, impossibilitando seus moradores de entrarem em suas casas. Há dois anos que essa rua foi capinada e até agora, por lá, não apareceram os homens da limpesa pública. Os moradores do referido bairro, apelam, por nosso intermédio, para o Prefeito do Distrito Federal, a fim de serem tomadas providências, já que o Diretor da Limpesa Pública da Ilha do Governador não vem demonstrando nenhum interêsse para os problemas locais, com prejuizo dos moradores.

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 64 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Tarde de poesia no Reino de Ovidio

Rapida biografia de Antonio Sanches Galdeano — Um galã de cinema envolvido em negócios de arroz — Como a historia se repete...

As exportações de arroz no tempo do Marechal Eurico Dutra eram privilégios de determinadas pessôas. Para os amigos do peito, tudo era simples e facil. Quando, porém, chegava ao "guichet" da C. E. X. I. M., do Banco do Brasil, um desprotegido comerciante, a coisa mudava completamente de figura. Apareciam milhares de regulamentos e portarias, que deixavam o "freguês" tonto para o resto da vida.

Entretanto, o Sr. Antônio Sanches Galdeano conseguia o que desejava. Todas as portas se abriram á sua simples aparição milagrosa.

QUEM E' O HOMEM

A fim de que os nossos leitores possam melhor apreciar as historias das exportações de arroz, realizadas durante a gestão do Sr. Ovidio de Abreu, no Banco do Brasil, faremos, inicialmente, uma ligeira discrição desta fabulosa personalidade, que é o senhor Antônio Sanches Galdeano.

Herdeiro de uma das mais sólidas fortunas de "sêcos e molhados", o nosso heroi apresenta as caracteristicas de um galã cinematográfico.

Apesar de sua baixa estatura, êle é, porém, o que as "fãs" das nossas télas classificam entre Franchot Tone e Robert Montgomery "Bôa pinta", como se dizia na Lapa, "quando a Lapa era a Lapa..."

Dirigindo sempre os últimos modêlos que Detroit anualmente nos envia, Antônio Sanches Galdeano enverga com rara elegância as mais lindas padronagens que da Inglaterra saem para o Brasil. No bolso do seu paletó, ao lado do livro de cheques, carrega sempre um pequeno caderninho, onde se encontram os mais variados telefones. São os "brotos" do Antoninho, como diz o Nino Galo.

A CHAVE EM CIMA DO OVIDIO

Quando o senhor Ovidio de Abreu foi presidente do Banco do Brasil, o atual representante das Alterosas ainda era solteiro. Um solteirão, que deu um enorme trabalho. Em Belo Horizonte mesmo, contam-se incriveis façanhas, que fariam estremecer qualquer edificio construido pela Predial Corcovado...

Sendo assim, uma simples apresentação foi o bastante para que Ovidio e Galdeano se tornassem amigos fraternais. Em troca das licenças havia sempre uma compensação de endereços. Endereços e apresentações.

Como o "negócio" rapidamente se expandia, houve necessidade de serem instaladas várias "filiais da firma", com a finalidade precipua de melhor atender á "freguezia". Nessa ocasião, o Antoninho, preparou o mais artistico dos apartamentos do Rio de Janeiro. Tapetes fabulosos amaciavam o chão, evitando a repercussão do som das vozes ou de qualquer outro ruido. Nús esculturais ornavam as paredes alvas e luzidias dando mais o aspecto de um salão de arte, do que outra coisa. As mais diferentes marcas de whisky enfeitavam as prateleiras, num gosto de requinte e [illegible].

Nesse ambiente de explendor e bom gosto, era onde se discutiam as licenças de exportações para o arroz. Dessa forma, não era preciso consultar nenhuma estatistica da produção. Qualquer exposição de motivos servia para reforçar a necessidade de enviarmos 50.000 sacos 1/2 arroz, pesando 3.000 toneladas, no valor de Cr$ 9.980.340,00 — .... Us$ 543.000,00, destinados a Hamburgo (Bizônia), figurando como importadora a "Military Governments", na Alemanha...

No relatório do Sr. Miguel Teixeira encontra-se uma documentação interessantissima sobre o prestigio desfrutado pelo Sr. Antônio Sanches Galdeano naquela época. Além disso, porém, existem vários outros relatórios. Personagens vivos, que a sucessão dos acontecimentos politicos e comerciais foram se afastando desse circulo de relações.

Homens de jornais, deputados, senadores, gente dos mais diferentes setores, participavam das tertulias Galdianas...

Para as festas organizadas em louvor de Ovidio, ao contrário das que eram oferecidas a Publio Ovidio Nasão, convergiam expoentes máximos de vários partidos, U. D. N., PSD, PR, PSP, etc....

REPETIÇÃO DE UMA CENA CONHECIDA

Como nota curiosa, vamos reproduzir uma cena, ocorrida durante uma dessas reuniões. Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS julgarão tratar-se de um plagio do "Deus lhe Pague", de Juracy Camargo. Entretanto, o fato realmente ocorreu.

Certa tarde, reuniram-se em torno de Ovidio, como no tempo de Virgilio Horacio e Propercio, categorisadas figuras do nosso "gran-mond", como diria o homem do nosso "Binoculo", o elegante Ibraim Sued.

Dada a euforia do ambiente, falava-se de tudo. Os mais desencontrados comentários cruzavam-se no ar. Até de poesia se tratou. Em dado momento, exclamou um dos presentes:

— Meus senhores .. Estamos revivendo uma grande época. Vejam só as figuras que nos fazem companhia. Ovidio!... Horácio!... Galo!... Vultos soberbos da musa que o tempo caprichosamente tornou a reunir...

Uma grande salva de palmas estrugiu, envolvendo aquele momento de felicidade e poesia. E como diria qualquer compendista de enciclopedia, assim terminou aquela tarde, que relembrou, sem grandes esforços, uma época cética, alegre e espiritual, sem muitos principios ..

Amanhã, tem mais.

Sondando os Astros

Prof. Hornack

RESPONDENDO AOS CONSULENTES

MORENINHA SEM FÉ — (Icaraí) — 292 — V. é boazinha e, tendo bom coração, não sabe desejar mal a ninguem. Como é muito sincera, é incapaz de uma traição: Tem sido mal compreendida no amor. Sofre muito, pois seu maior desejo é ter um lar e criar os filhos. Um namoro seu começa muito bem, mas pouco tempo depois, há um rompimento, sem que V. saiba por que. Não deixe de ler o que escrevi na GAZETA do dia 15 a Dona de Casa, pois tem muita utilidade para V. Procure conquistar as pessoas, não pelos seus atrativos fisicos, mas pelos seus atrativos morais.

DR BARNABE' — (Ramos) — 294 — Sua vida, até o dia de hoje, tem sido um verdadeiro fracasso. V. se exaspera contra o destino e contra todos, quando deveria era exasperar-se consigo próprio. O Dr. Barnabé não tem o espirito de continuidade. Muda de emprego ou de atividade, como quem muda de camisa. Se eu fosse contar tudo o que já foi na vida apesar de só ter 25 anos, seria um nunca acabar. solução para o seu caso é uma só: «Tenacidade e Persistencia .. Dar tempo ao tempo. Seja imparcial com V. próprio e verá se tenho ou não razão.

Mademoiselle Lou — (S. Tereza) — 295 — Vejamos um trecho de sua carta: «Professor Hornack, meu marido foi sempre muito bom para mim e me adorava. Nós temos uma filhinha encantadora... Vai fazer 4 anos. Agora ele deu para beber... trata-me bruscamente... Outro dia empurrou-me e jogou-me ao chão... Depois chora, chora... fica carinhoso e promete que nunca mais beberá. Que devo fazer? Aconselhe-me por favor! Eu tenho muita fé em sis. Minha resposta é esta: Seu caso tem solução, minha amiga apesar de não ser facil. Pergunta quanto vou querer pelo meu trabalho. Meu trabalho? Vou auxiliá-la e sem nenhum interesse. Não é propriamente por si que eu vou fazer, mas pela sua filhinha.. por um lar que está prestes a ser desfeito. Aguarde carta minha. Fique sabendo, desde já, que pessoas merecedoras como V. não amola nunca, só dão muito prazer.

LINA BARLET — (Nova Iguaçu) — 296 — Sim, será feliz no seu casamento, que se realizará ainda este ano. Seu atual noivo e futuro esposo é sincero. V. viverá muito; passará dos 40 eu aposto que passa. Sempre as ordens, Lina.

JUNQUEIRUXO — S. Gonçalo) — 297 — Vou fazer um dicionário só de nomes atrapalhados. Sim. V. será nomeado para esse emprego, mas estará perdendo o seu tempo, pois não é nele que está o seu futuro. Mais ou menos no prazo de 6 meses estará em uma empresa comercial, onde ganhará muito dinheiro e fará a sua independência. Como os astros não são muito favoraveis a casamento, não faça nada nesse sentido, [illegible] pensar bem. Disponha.

HORCKINO — (Cavias) — 298 — Puxa! Que filho crescido que eu arranjei! .. Quer saber o amigo se vai ficar bom da sua molestia. Pelos astros, vi que deve estar muito doente. A mande nova carta sua com os dados completos que são: Dia, mês, ano, lugar em que nasceu, Estado, hora (si souber pelo menos aproximada. Escreva-me novamente, que responderei logo.

SOLANGE RENÓ — (L. Vasconcelos) — 299 — Seu casamento não será com quem pensa. Será com uma outra pessoa. Em 1954 fará uma grande viagem ao estrangeiro. Não será de passeio, mas artística. Seu noivo V. irá conhecê-lo nessa viagem. V. irá se casar no Brasil, mas depois voltará para a terra dele e aqui só virá a passeio. Si gosta de crianças, terá de adotar uma, pois não terá filhos. A saúde, de um modo geral, é boa, mas deve cuidar quanto antes do sistema nervoso, pois ele se acha muito abalado. Aliás, esse é um mal que deve sempre temer. Não, Solange, não me deu trabalho algum, só me deu muito prazer. Gosto de ajudar a quem merece. Felicidades.

GAZETA DE NOTICIAS — (Copacabana) — 300 — Você é engraçadio. Mandou esse pseudônimo e pensou que sua carta ia passar á frente de todas as outras. Jus[illegible] aqui «é mato». Ela esta lá no fimzinho... aguardando a vez. Antes que me esqueça, os astros dizem que V. não é bom estudante e que só faz gazeta na escola...

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel, ao correr da pena, sem capricho, e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mes, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora diendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.° ....
Cidade .... Estado ....

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1953

237 Títulos por Cr$ 5.540.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GNP JFU PZS UYQ DYF XPE

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
11 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00
21 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.050.000,00
14 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 420.000,00
26 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 650.000,00
50 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.000.000,00
110 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.100.000,00
4 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00
LUIZ CARLOS DE ARAUJO GONDIM, aeroviario

TITULOS DE CR$ 30.000,00
OTTO AZEVEDO EWALD, armador, p/s/filha
ANTONIO N. TOMAZ PINTO, comerciario

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JULIETA MELLO FERNANDES, func. pública
[illegible] & CIA., comerciantes
JOAQUIM COSTA ROCHA, comerciante
DR JOAO M. FERREIRA, advogado, p/s/filho

TITULOS DE CR$ 20.000,00
DAGMAR FURTADO DE SOUZA, comerciaria
JOÃO FERNANDES, comerciante
JOÃO FERREIRA DA COSTA, industrial
MANOEL DELFHIM, comerciante
MURILLO DE MACEDO
A. PEREIRA GONÇALVES, comerciante
ALBERTO FERRO, padre
LAURA SHOLL AMADO, comerciaria
JOÃO DA FONSECA NEVES, bancario

TITULOS DE CR$ 10.000,00
[illegible] GUIMARÃES
DR. IVAN CARVALHO AYRES, médico
JOÃO FERNANDES GRENHA, comerciante
JACQUES DELUE
[illegible] DE JESUS BARBOSA VIEIRA
CIA. CONSTRUTORA [illegible] S. A.
JOÃO PENNA BASTOS, comerciante
JOSÉ MARTINS RIBEIRO, comerciario
HALL DIB, comerciante
EDUARDO PINTO, comerciante
NELSON PEREIRA GOMES
LAURENTINA GOMES PAIVA, p/s/filha
PAULO ANCORA DA LUZ, p/s/filho
GERALDO LUIZ MIRANDA DE BARROS
DAWID GUTERMAN, contador
ALAYDE PIRES LOPES, func. pública
FRANCISCO DUQUE GUIMARÃES
JOÃO PACIFICO DA SILVA
PALMYRA E. SOBRINHO DOMINGUES
EDUARDO RIBEIRO, comerciante
CYRENO DE OLIVEIRA, func. público
PEDRO ALCANTARA OLIVEIRA, bancario

TITULOS DE CR$ 5.000,00
DR. JOÃO F. SOUZA

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00
MARIA T. JOSOS — Cassemiro Abreu — E. Rio
OTACILIO RENNER MARTINS — Campos

TITULOS DE CR$ 30.000,00
HILDEBRANDO MARTINI — Rib. Divisa — E. Rio
JESUINO MARTINS — Nativ. Carangola — E. Rio
JOSÉ SILVA — Nativ. Carangola — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00
GOMES FONSECA — Niterói — E. Rio
IDA SCHNEIDER — Domingos Martins — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 20.000,00.
ZELY SARDENBERG — Niterói
GERALDO ROCHA, p/s/fs. — Paraíba Sul — E. Rio
JAQUES LEVY — Niterói
JOSÉ FERNANDES — Nova Iguaçú — E. Rio
JURACY S. FREITAS — Três Rios — E. Rio
ARY VICENTE GATTI — Petrópolis
FRANCISCO A. LOPES — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
NELSON GRAÇA — Barra Piraí — E. Rio
ARTHUR TOLINI — Niterói
BIVAL LINHARES CARVALHO — Niterói
ERYX JOSÉ CUNHA GUIMARAES — Vitoria
EUGENIO MORAIS, p/s/filho — Alegre — E. Santo

Até março de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 585.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

TEATRO

Vai marcar um acontecimento incomum, proximamente no Recreio, a nova temporada de Walter Pinto. Será levada à cena a nova produção — E' fogo na jaca, em dois atos e muitos quadros originais. Aparecerão na ribalta artistas parisienses e portenhos, que chegaram ao Rio precedidos de fama: Léo Laner, bailarino que empolgou a França; Ivana, a vedeta famosa de Paris, diversos boys e girls; o corcógrafo português Manuel de Lima e outros. A encenação será pomposa, por seus aspectos mágicos.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21.45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

CINEMA

GINA LOLLOBRIGIDA — RAF VALLONE, DUPLA ROMANTICA POR EXCELÊNCIA

Após a exibição em Roma do filme «Drama da Linda Branca» (Cuori Senza Frontiere) estrelado por Gina Lollobrigida e Raf Vallone, foi constatado que estes dois artistas do cinema peninsular formam a dupla romantica por excelencia, segundo opiniões da critica e público local. «O Drama da Linha Branca» está sendo anunciado pela Art Films para muito breve aqui no Rio e assim sendo, teremos oportunidade para julgar esta nova sensação do cinema italiano, Gina Lollobrigida e Raf Valone.

CARTAZ

«EDUARDO VII», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (2ª semana) no Palácio — Roxy — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«GILDA», no Pathé, das 14 às 22 horas.

«HOMEM, MULHER E DIABO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«BENDITO ESCANDALO» e «QUANDO EU AMEI», no Rex a partir das 14 horas.

«CONTOS DE NATAL», no Vitória — Leblon — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.

«CASTIGO IMPLACAVEL», no Império, das 14 às 22 horas.

«É COM ESTE QUE EU VOU», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«A GALINHA DOS OVOS DE OURO», no Odeon — São Luiz Rian — Miramar — Floriano — Carioca — Monte Castelo e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«MULHER», no President — Mauá — Fluminense e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«MULHERES E LUZES», no Art Palácio das 14 às 22 horas.

«MAIS FORTE QUE O AMOR», no Botafogo, das 14 às 22 horas.

«FLOR DE ILUSÃO», no Azteca — Ipanema — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SINBAD, O MARUJO», no Alaska e Santa Alice, a partir das 16 horas.

«TARZAN NA TERRA SELVAGEM», no Leme, das 16 às 22 horas.

«GUNGA DIN», no Belmar das 16 às 22 horas.

«E' FOGO NA ROUPA!», no São José das 14 às 22 horas.

«POMPÉA, CIDADE MALDITA», no Marabá, das 16 às 22 horas.

«A ILHA DO TESOURO», no Real das 14 às 22 horas.

«SANTA DESONRA», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«SANHA SELVAGEM», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.

«ASSIM SÃO OS FORTES», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«E' FOGO NA ROUPA!», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«Os maritimos não farão greve»

(TEXTO NA PAGINA 9)

VIOLENTO INCÊNDIO NA AV. GRAÇA ARANHA

ANO 78 RIO N.º 87

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instavel

TEMPERATURA — Em ascensão; estavel no fim do periodo.

VENTOS — Do quadrante Norte, variaveis.

MAXIMA — 38º

MINIMA — 32,5

Destruidos pelo fogo a Rádio Cruzeiro do Sul e o Conservatório Brasileiro de Música - consideráveis os prejuizos

Na madrugada de ontem, um violento incêndio destruiu quase totalmente os três últimos andares do edificio Sobraz, na avenida Graça Aranha n. 57.

Num destes andares, no 11.º, funcionava a Rádio Cruzeiro do Sul e no 12.º o Conservatório Brasileiro de Música.

Propagou-se o fogo no 11.º andar do edificio da rua México, 90, tendo aí destruido o arquivo da Companhia Eletro-Mar.

Teve início o incêndio no andar onde funciona a Rádio Cruzeiro do Sul, daí propagando-se com rapidez aos outros 2 andares, o 12.º e o 13.º.

O alarme foi dado pelo vigia do edificio Manoel José de Souza, que se comunicou com o Posto Central dos Bombeiros, correndo incontinente ao local o primeiro socorro, comandado pelo capitão Alvaro Santos, comparecendo mais tarde outros socorros, em vista do vulto que ia tomando o incêndio.

Supervisionou os serviços de extinção do incêndio o comandante interino do Corpo de Bombeiros, coronel Rufino.

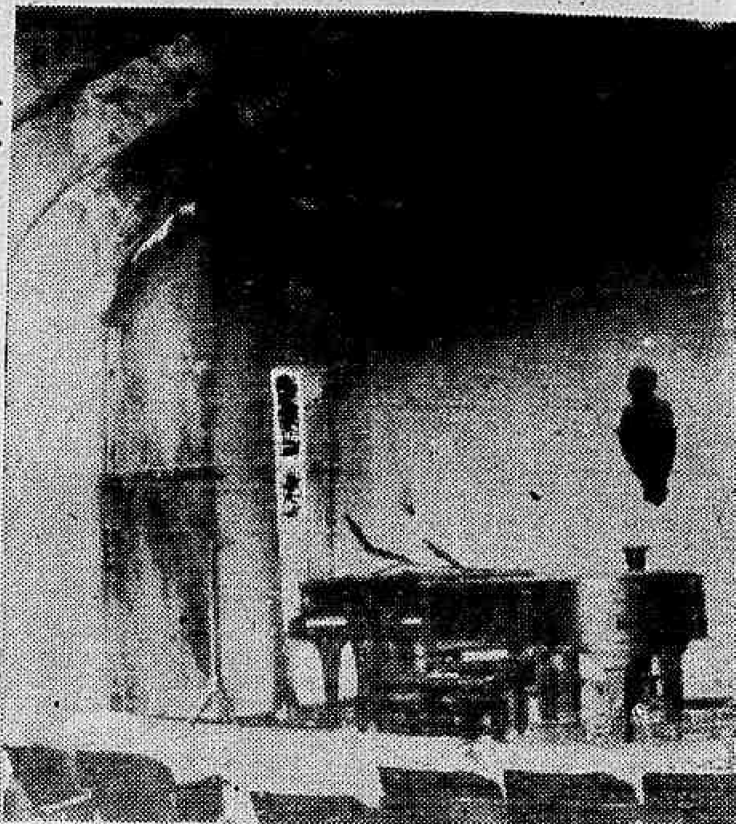
O isolamento do local esteve a cargo do aspirante Altamiro, [illegible] feito policiamento pelo comissário Palhares, do 5.º Distrito Policial.

Nos trabalhos da extinção do fogo, lutaram os bombeiros, no principio, com a falta d'água. A fumaça que invadiu os andares inferiores do edificio penetrava pelos poços dos elevadores e aberturas das escadas, dificultando os trabalhos dos soldados do fogo, saindo dois deles intoxicados com gás carbônico. São êles: o cabo 902, Milton Soares Pereira, residente à rua Tumucumaque, 8, em Cavalcanti, e o soldado 1202, Joaquim Cunha de Souza, morador à rua Marechal Agricola, 64, no Realengo. Após serem medicados, foram postos fora de perigo.

São de grande monta os prejuizos causados à Rádio Cruzeiro do Sul, uma vez que o fogo tudo destruiu, salvo apenas a discoteca, que escapou. Calculam os seus diretores em dois milhões de cruzeiros os prejuizos daquela emissora.

Quanto ao Conservatório de Música, até agora não se conhece ainda o total dos prejuizos, mas, pelo que foi destruido calcula-se que são consideraveis, pois tôda a secretaria foi atingida pelo fogo, ficando completamente destruida, além de uma parte do estudio e do auditório.

Foi pelo comissário Palhares solicitado concurso da perícia para elucidar a causa do sinistro.



Aspecto do Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, destruido ontem pelo fogo

Show Volante "Gazeta de Noticias", com "Surprêsas Okay"

Sábado próximo, um belo espectaculo em Catumbi e outro, na Praça da Bandeira, domingo 19 — Patrocionarão o Show a Agência Hugo de Automóveis, Lustra Móveis Mamãe Dolores, Perfumaria Floramelia e Colchão de Molas Pluma



Conjunto tipico cubano "Los Amantes de Havana"

O Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, com Surprêsas OKay, realizará sábado próximo, mais um sensacional espetáculo em Catumbi e outro, domingo 19 do corrente, na Praça da Bandeira. Serão, sem dúvida, dois esplendidos espetáculos que vão ser oferecidos aos nossos leitores e à população daqueles bairros.

Tomarão parte nessas representações, que se auspiciam magnificas consagrados artistas do nosso «cast», os quais têm sido calorosamente aplaudidos pela grande massa popular, que vem assistindo às exibições do nosso Show.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o nosso grande Show: a Agência Hugo de Automóveis, Lustra Moveis Mamãe Dolores, Perfumaria Floramélia e Colchão de Molas Pluma.

NOVO JUIZ DO T.S.E.

O dezembargador José Duarte foi empossado no Tribunal Superior Eleitoral, para onde foi convocado.

QUANDO TENTAVA ATRACAR FOI A PIQUE

Na noite de segunda para terça-feira, quando o navio-hidrográfico «Rio Branco», estava fundeado em frente ao trapiche de Macapá, uma baleeira, ao se aproximar do mesmo para atracar, foi à pique.

Os ocupantes da baleeira, foram arrastados por forte correnteza, sendo, no entanto, todos salvos, sem ferimentos, com exceção do Primeiro Tenente José Ribamar Reis Castelo Branco, que se acha desaparecido.

Até o presente momento, todas as buscas, inclusive por avião, foram, infelizmente, infrutiferas

Casa de tavolagem na Rua do Ouvidor

Ontem, cerca das 23 horas, os policiais Nelson Borges, Malta, Lauro, Sergio e Fábio Moulin, chefiados pelo comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões, «estouraram» mais uma casa de tavolagem no centro da cidade.

A DILIGENCIA

A turma policial aguardava pacientemente que surgisse uma oportunidade para penetrar na casa da rua do Ouvidor, número 21, sem, entretanto, usar meios violentos. Já estavam os policiais dispostos a adiar a diligência, quando um morador do prédio, trajando um pijama, abriu a porta e saiu com uma moringa na mão, a fim de apanhar água, pois, no prédio não havia o precioso liquido. O detetive Nelson Borges, que se encontrava próximo à porta, aproveitou a «chance» para invadir o prédio.

OS JOGADORES PRESOS

São os seguintes os jogadores presos:

Manoel Gomes da Silva, de 33 anos de idade, funcionário público, morador na rua Dona Claudina, número 401, casa 12, que explorava o jogo, de parceria com João Bento de Oliveira, de 43 anos de idade, morador na rua Ernesto Mendes, número 18, jogador profissional fichado, e um dos idealizadores do «Jogo Pulado», que tanto trabalho tem dado à policia. João Bento é conhecido entre os profissionais da batota, pelo vulgo de «Malandrinho». Os outros jogadores são Altamirando Grimaldi, de 28 anos de idade, sem profissão, morador à rua Operário Sadock de Sá, número 217; José Lino dos Santos, militar, morador à rua da Relação, número 9; Orlando Silva, estivador, morador à rua Itabira, número 95; Raimundo Rafael Cardoso, foguista da Marinha Mercante, morador à rua Um, número 761, na Rocinha e, Osvaldo Fonseca Moreira, ora em transito nesta Capital.

AUTUADOS

• **NO CARTORIO DO D.C.D**

Presente o delegado Belens Porto, foram os jogadores autuados como ingursos no Artigo 50 da Lei de Contravenções Penais.

Os vencedores revelam porque venceram: ★

★ MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho



(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

DUELO COM LÍGIA CORDOVIL



Eu e Lígia, antes da prova

Uma das maiores aspirações dos torcedores cariocas, naquele 1935 para mim tão cheio de surprêsas, era assistir a um cotêjo entre eu e Lígia Cordovil, a estrêla que brilhava no firmamento do Tijuca Tênis Clube.

Lígia era um pouco mais velha do que eu, porém possuidora de seu cartel merecidamente conquistado.

Tudo para mim corria admiràvelmente bem, porém não me seduzia confrontar minhas possibilidades com aquela que jamais procurara, até então, fazer-me qualquer sombra ou obscurecer minha estrêla que subia.

Naquele dia, alguém trouxe-me a notícia, por mim recebida sem entusiasmo: Lígia Cordovil veria com muita satisfação a possibilidade de defrontar-se comigo, de público, num duelo que teria o mérito de desfazer dúvidas e estabelecer a supremacia entre nós ambas.

— "Não, "Homem", eu não desejo isto, sinceramente!

— Bem, se você não quer, não insisto, porém devo esclarecer-lhe que não partiu de nós a iniciativa, porém do grupo que vê em Lígia maiores qualidades de nadadora que em você.

— Não importa. Quero ficar cá no meu cantinho, sem muita onda...

— Não se trata de onda, Filhinha. Essa gente quer vê-la logo fora de forma. E isso eu não permitiria de maneira nenhuma. Você é minha "afilhada", esportivamente falando.

— Se é você quem insiste, comandante, eu topo.

E, no domingo seguinte, depois de uma semana de preparação intensa, quando tôda a imprensa se dividiu em duas correntes, uma apoiando-me e outra apoiando a desenvolta esportista, mergulhávamos as duas para um confronto em que, reconheço, só eu poderia lògicamente, levar desvantagem, pela inexperiência de situações de tal natureza.

Pude, entretanto, reagir à altura. Quando me lancei nágua, nada mais via, senão as figuras de minha Mãe, meu Pai e do comandante Irineu que, de longe, fêz-me o sinal característico de "Boa sorte".

Saímos juntas. Lígia soltou firme as primeiras braçadas e julgo haver notado em seus lábios um sorriso de superioridade. Não desanimei e, nem por isso, achei que poderia perder o páreo. O segrêdo de minhas vitórias residiu sempre na confiança que soube depositar em mim mesma.

Quantas braçadas dei nem hoje sou capaz de sabê-lo. O que sei é que, em seguida, centenas de bôcas ovacionavam o meu nome e eu via Lígia sair da água, numa desistência que nunca me convenceu. Eu preferia que ela fôsse até ao final. Não foi. Uma indisposição tolheu-lhe os movimentos, disse seu pai, depois. Estas coisas acontecem...

Amanhã: Inclusão no "Ranking" Mundial

BOM DIA, SR. JANOT PACHECO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

braços quando se lhe oferece uma oportunidade para solucionar problema dos que mais afligem nosso povo.

Falar sobre a falta dágua não passa de um lugar comum, que não se justifica por ser uma realidade de todos os dias. Apenas frizamos o aspecto de calamidade, que a falta de chuvas ocasionou este ano.

Mas eis que aparece Janot Pacheco, com o seu método e a sua promessa, ainda não contraditados, de poder fabricar chuvas, sempre que desejar.

Ocorre que as chuvas de encomenda são quase gratuitas, pois V. S., na oferta feita à Municipalidade, se propõe a cobrar apenas a matéria prima, que é das mais baratas.

O caso está afeto à Secretaria de Viação, acreditando-se que sua solução não tardará.

Aguarda-se para ainda este mês as chuvas artificiais. Tal fato, que registramos com simpatia, caso dê certo, pode se tornar no maior acontecimento dos últimos tempos, com a figura de Janot Pacheco desempenhando papel dos mais relevantes na vida do país. Como se sabe, a falta dágua não é problema local. Antes, aqui só falta água nas torneiras, pois o Rio possui mananciais inesgotaveis. Mas isto já é outra história.

Nosso BOM DIA é, pois de incentivo ao manda-chuvas Janot, fazendo votos para que o seu método seja mesmo infalivel.

SEIS MORTOS NOS . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

Situado a pouca distancia do Partido Socialista, o imovel do Partido Radical foi igualmente incendiado. Nenhum comunicado foi publicado ainda a respeito deste incendio, sabendo-se, porém, que o fogo foi dominado com bastante rapidez. Ignora-se ainda a importancia dos danos deste ultimo imovel.

Noticia-se, quanto ao Jockey Club, que mais ou menos à meia noite manifestantes que passavam pela rua Florida, no centro da capital, atiraram pedras contra a fachada do edificio. De acôrdo com certas informações não oficiais, esses manifestantes, em seguida, penetraram no interior do imovel ateando alguns focos de incendio: ás 2 horas da madrugada o imovel estava em chamas e varias companhias de bombeiros se dirigiram ao local para tentar dominar o sinistro. Antes do incendio os manifestantes lançaram á rua e queimaram uma parte do mobiliario do Jockey Club. Apesar de não ter sido publicada qualquer informação oficial, parece que são importantes os danos no interior do Jockey Club. Recorda-se que nos seus salões se encontravam quadros de grande valor, inclusive dois quadros de Goya. A biblioteca do Jockey Club, considerada como uma das mais completas do mundo, parece ter sido destruida pelo fogo.

O incendio do imovel do Partido Democrata (Conservador) foi dominado com muita rapidez, durante a noite, pelos bombeiros. O fogo causou apenas leves danos no edificio: no interior foram destruidos documentos, livros e mobiliario.

Os manifestantes dirigiram-se ainda para o quarteirão aristocratico da capital, onde causaram alguns danos a dois grandes estabelecimentos comerciais.